



**INSTITUTO  
FEDERAL**

Minas Gerais

Campus  
Ribeirão das Neves

# *RUMO À NOTA MIL: A REDAÇÃO DO ENEM PASSO A PASSO*

*Gláucia do Carmo Xavier*

*Alcione Pereira Santos Rodrigues Ferreira*

*Cassiane Josefina de Freitas*

*Maria Eduarda Aquino de Ávila*

*Thais Ariane da Cruz*

**2023**

Gláucia do Carmo Xavier  
Alcione Pereira Santos Rodrigues Ferreira  
Cassiane Josefina de Freitas  
Maria Eduarda Aquino de Ávila  
Thais Ariane da Cruz

# RUMO À NOTA MIL: A REDAÇÃO DO ENEM PASSO A PASSO

1ª Edição

Ribeirão das Neves - MG

2023

Este caderno foi elaborado pelas professoras da disciplina de Língua Portuguesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais/IFMG.

Todos direitos autorais reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida ou transmitida de qualquer modo ou por qualquer outro meio, eletrônico ou mecânico. Incluindo fotocópia, gravação ou qualquer outro tipo de sistema de armazenamento e transmissão de informação, sem prévia autorização das autoras.

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais/IFMG-Ribeirão das Neves**

	Reitor IFMG	Kleber Gonçalves Glória
	Pró-reitor de Ensino	Carlos Henrique Bento
Pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação	Pró-reitor de Extensão	Fernando Gomes Braga
	Diretora Geral do <i>Campus</i>	Carlos Bernardes Rosa Júnior
	Professora- autora	Maria das Graças de Oliveira
	Professora- autora	Gláucia do Carmo Xavier
	Professora- autora	Alcione Pereira Santos Rodrigues Ferreira
	Discente - autora	Cassiane Josefina de Freitas
	Discente - autora	Maria Eduarda Aquino de Ávila
Arte gráfica e Diagramação		Thais Ariane da Cruz
Arte gráfica e Diagramação		Cecília Marques Buccini
		Marcelo Rodrigues Ferreira Santos

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Índice para catálogo sistemático:

1. Língua Portuguesa. Prosa Escolar

---

A411r Rumo à nota mil : a redação do Enem passo a passo / Gláucia do Carmo Xavier... [et al.] . – Belo Horizonte : Instituto Federal de Minas Gerais, 2023.

70 p. : il.  
E-book, no formato PDF.  
ISBN: 978-65-5876-175-4

1. Prosa escolar. 2. Língua Portuguesa. 3. Exame Nacional do Ensino Médio (Brasil). I. Xavier, Gláucia do Carmo.

CDU 808

---

Catalogação: Aline M. Sima CRB-6/2645

2023

Direitos exclusivos cedidos ao  
Instituto Federal de Minas Gerais  
Avenida Mário Werneck, 2590,  
Buritit, Belo Horizonte – MG, CEP: 30575-180  
Telefone: (31) 2513-5157

# SUMÁRIO

PREFÁCIO .....	7
APRESENTAÇÃO .....	9
1 A REDAÇÃO DO ENEM.....	10
2 AS CINCO COMPETÊNCIAS DA REDAÇÃO DO ENEM .....	16
2.1 COMPETÊNCIA I .....	16
2.2 COMPETÊNCIA II.....	21
2.3 COMPETÊNCIA III.....	27
2.4 COMPETÊNCIA IV .....	33
2.5 COMPETÊNCIA V .....	42
3 PASSO A PASSO DA ESCRITA DA REDAÇÃO DO ENEM .....	51
3.1 <i>O que deve conter em cada frase da sua redação?</i> .....	51
REDAÇÃO MODELO .....	54
3.2 <i>Análise de textos de produzidos por estudantes do IFMG</i> .....	56
Texto 1 - Cecília Marques Buccini – nota: 980.....	58
Texto 2 - Maria Eduarda de Aquino de Ávila – nota: 980 .....	62
Texto 3 – Adrielly Clara Enriques Dias – nota: 1000 .....	65
REFERÊNCIAS .....	69
AS AUTORAS .....	71

# PREFÁCIO

## *A redação do Enem na palma da mão*

Você quer uma vaga na universidade, em uma faculdade ou em um curso superior oferecido pelos Institutos Federais? Se a resposta for “sim”, o primeiro passo é fazer o Exame Nacional do Ensino Médio, o famoso Enem, que avalia o seu desempenho nas várias áreas do conhecimento e também a sua capacidade de produzir um texto de natureza dissertativo-argumentativa: a não menos famosa “Redação do Enem”. Pois bem, como professor de Língua Portuguesa há muitos anos e como professor e orientador da Adrielly Dias, única estudante mineira a obter nota mil na redação na edição de 2020 do Enem, venho aqui falar um pouquinho acerca da redação do Enem e sobre este *e-book*, que orienta passo a passo como se sair bem nela. Vamos nessa?

Para começo de conversa, é relevante frisar que, em sociedades ditas letradas, como a nossa, o texto escrito ocupa um lugar preponderante, pois em quase todas as atividades cotidianas as pessoas precisam lidar com a leitura e a produção de textos, o que por si só já indica que é muito importante o domínio da escrita. No atual contexto escolar brasileiro, mais especificamente, como maior exame nacional de avaliação da educação básica e de acesso ao ensino superior, o Enem tem a redação como um dos eixos avaliativos mais marcantes: a “Redação do Enem”, como é comumente conhecida, adquiriu, nesse quadro, um lugar privilegiado e central, haja vista compreender uma parte significativa da nota final atribuída aos estudantes que se submetem ao exame ao final de sua escolaridade básica, ou seja, ao final do Ensino Médio.

Realizada no primeiro dia de provas do Enem, a redação representa 20% da nota final do estudante. Uma boa nota na redação, portanto, é fundamental para garantir o sucesso no exame, o que pode significar, no atual modelo brasileiro de acesso à universidade, uma vaga no ensino superior. Em outras palavras, o estudante que deseja conquistar uma vaga em instituições de ensino federais, estaduais e privadas que usam o Enem como processo seletivo precisa, assim, demonstrar um bom domínio da redação. Desse modo, compreender os aspectos mais significativos que norteiam a redação do Enem e praticá-los vai fazer toda a diferença para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a produção de um bom texto. Afinal, quem não quer uma nota 1000 na redação do Enem?

Bom, em termos gerais, a prova de redação do Enem exige que o estudante produza um texto dissertativo-argumentativo, versando sobre um determinado tema – normalmente de ordem política, social, cultural, científica – apresentado em articulação a textos motivadores para reflexão e sempre a partir de uma situação-problema, para a qual o autor do texto precisa elaborar uma proposta de intervenção social. Assim, é imprescindível que o autor construa uma tese, a partir da frase temática proposta e da leitura dos textos

motivadores, desenvolva argumentação consistente, revelando repertório sociocultural produtivo, com coesão e coerência, para, ao final, apresentar proposta de intervenção para o problema discutido, respeitando os direitos humanos. Trata-se de uma estrutura textual-discursiva bem definida, que se configura, também, para efeitos de avaliação, com base em cinco competências: 1) domínio da norma culta da língua portuguesa; 2) compreensão da proposta de redação e aplicação de conceitos das várias áreas do conhecimento para desenvolver o tema de acordo com as características estruturais do texto dissertativo-argumentativo; 3) seleção, relação, organização e interpretação de fatos, informações, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista; 4) emprego adequado de mecanismos coesivos necessários para a construção da argumentação; e 5) elaboração de proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

E é com base em todos esses aspectos e apontamentos que este *e-book* está configurado: como o próprio título indica, ele explica caminhos para ir em busca da nota mil, como produzir o texto dissertativo-argumentativo exigido na redação do Enem, apresentando exemplos significativos, oferecendo dicas importantes e propondo o constante exercício para o desenvolvimento das competências exigidas. A partir da larga experiência das autoras com o ensino da redação, o material foca em necessidades específicas dos estudantes e é organizado de modo que possam ir do conhecimento mais básico sobre a redação do Enem, passando por orientações certeiras sobre como alcançar uma boa nota em cada competência e chegando a análises de redações bem-sucedidas a serem tomadas como exemplos. Tudo feito de modo claro, sistemático, simples e objetivo, sem perder de vista o que é essencial para se conseguir um bom desempenho.

Ou seja, enfim: a Redação do Enem na palma da mão!

***Adilson Ribeiro de Oliveira***

*Professor de Língua Portuguesa do IFMG – Campus Ouro Branco  
Coordenador de projetos de pesquisa e de extensão sobre a Redação do Enem  
Autor de materiais didáticos e cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) sobre a  
Redação do Enem*

Ouro Branco (MG), junho de 2023.

# APRESENTAÇÃO

Com satisfação, apresentamos este e-book aos alunos do IFMG- Campus Ribeirão das Neves. Ele é um dos resultados do projeto “Redação do Enem”, desenvolvido em nossa escola, tendo a equipe de professores de Língua Portuguesa à frente dessa ação. Nesse período, já atendemos dezenas de participantes do projeto de extensão - moradores de Ribeirão das Neves; além de mais de 1000 alunos do Ensino Médio do nosso Campus, nos projetos de ensino e pesquisa.

Nossa alegria está não somente na apresentação desse volume para toda a comunidade escolar, como também no resultado que o Campus vem conquistando nesses quatro anos de projetos. Mesmo em tempos de pandemia e suspensão das aulas presenciais, os números são muito animadores. A cada ano, o Instituto Federal de Ribeirão das Neves vem somando vitórias; seja na melhoria do desempenho dos participantes dos projetos de extensão, seja nas excelentes notas conquistadas por nossos alunos secundaristas. A exemplo do último ano - o Enem de 2022 – 83% dos nossos discentes, formandos do Ensino Médio, conquistaram notas na redação entre 800 e 980. Isso é uma fortuna para nós!

Para dar continuidade a esse êxito, lançamos este material que foi construído a muitas mãos. Deixaram sua contribuição, neste e-book, várias alunas bolsistas e voluntárias dos projetos citados, além das professoras Gláucia Xavier, Alcione Santos e Cassiane de Freitas, coordenadoras das pesquisas e ações extensionistas. Assim, já deixamos, nesta apresentação, a gratidão a todos que, de alguma maneira, contribuíram na construção dele.

Organizamos o material em três partes: o capítulo um é destinado à apresentação da redação do Enem. No capítulo dois, têm-se as cinco competências e orientações sobre como alcançar nota 200 em cada uma. Por fim, o capítulo três apresenta o passo a passo da escrita da redação do Enem e a análise de dois textos de algumas alunas do nosso *Campus* que alcançam 980, além da redação nota 1.000 do IFMG- Ouro Branco, em 2020.

Desejamos boa leitura!

As autoras

# 1 A redação do Enem

Neste capítulo, vamos apresentar a vocês a redação do Enem, que é entendida como um gênero textual, pois apresenta uma forma própria, relativamente estável (MARCUSCHI, 2002). Isso significa que esse gênero apresenta características particulares de estilo, composição e conteúdo, além de estar presente em nossa rotina. Para facilitar a exposição das características do gênero textual “redação do Enem”, optamos por elaborar a primeira parte deste e-book de forma sucinta e objetiva. Assim, você observará que este primeiro capítulo está em formato de tópicos breves.

## Início de conversa

A redação do Enem é um texto dissertativo-argumentativo que, juntamente a quatro provas objetivas, avalia o desempenho dos alunos secundaristas e, há alguns anos, também permite o ingresso nas faculdades federais do Brasil. Tendo isso em vista, sabe-se que é uma parte muito importante da avaliação, já que é a única avaliação que permite o aluno chegar à nota máxima: 1.000.

## Mas, então, o que é o texto do Enem?

O texto avaliado na redação do Enem é do tipo dissertativo-argumentativo. Isso significa que, a partir do tema proposto, o aluno vai dissertar e argumentar sobre a frase tema nas trinta linhas.

## O texto dissertativo-argumentativo

Primeiramente, dissertar sobre um assunto é expor as ideias, de forma a apresentar os assuntos relacionados ao tema. Em seguida, a dissertação do tipo argumentativo tem o objetivo de comprovar uma tese por meio de argumentos e pontos de vista. Portanto, na redação do Enem, além de o candidato apresentar as suas ideias, ele deve argumentar, a partir de uma tese, usando sua criticidade.

## Como são as propostas de redação?

As propostas de redação, ou seja, os temas são problemáticas sociais, as quais fazem parte de um eixo temático. Essas problemáticas são, majoritariamente, direcionadas à sociedade brasileira, e o candidato deve dissertar sobre essa proposta e argumentar a sua tese, de modo a defender e/ou criticar determinado ponto de vista.

Os eixos temáticos, que englobam os subtemas, podem ser classificados em saúde, ciência, educação, economia, arte e cultura e meio ambiente, e esses são identificados a partir da proposta da redação e de textos motivadores. Para além disso, as propostas do texto são acompanhadas de quatro textos motivadores - textos de circulação social -, os quais se direcionam ao problema apresentado. Deles, podem ser extraídas ideias e pontos de vistas, no entanto, não é permitido o plágio, isto é, a cópia dos textos motivadores.

Para evitar o plágio da proposta, você não deve copiar as frases e os dados que os textos motivadores apresentam. Lembre-se de que eles estão lá para direcionar você rumo aos problemas ou indicar possíveis caminhos para a construção da sua proposta de intervenção.

## Como a redação é avaliada?

A redação do Enem é avaliada mediante as cinco competências que têm cinco níveis cada, com notas de zero a duzentos pontos. São elas:

**COMPETÊNCIA I:** Domínio da escrita formal da Língua Portuguesa;

**COMPETÊNCIA II:** Compreensão da proposta, aplicação de repertórios e estrutura dissertativa-argumentativa;

**COMPETÊNCIA III:** Interpretação, relação e organização de fatos e argumentos em defesa de um ponto de vista;

**COMPETÊNCIA IV:** Uso de mecanismos linguísticos e de recursos coesivos;

**COMPETÊNCIA V:** Elaboração de uma proposta de intervenção.

Esses critérios de avaliação serão aprofundados no capítulo a seguir.

## Uso de repertórios socioculturais

Para embasar os seus argumentos e demonstrar conhecimento de mundo, é preciso inserir, pelo menos, um repertório sociocultural ao longo do seu texto. Esse repertório deve estabelecer três critérios:

ser pertinente ao tema, ser legitimado, isto é, verdadeiro, e ser produtivo à argumentação. Ele pode ser um filme, uma série, um desenho, uma música, uma obra de arte, um conceito, uma citação filosófica, um dado estatístico ou uma alusão histórica.

## Como escrever a redação?

Então, agora que você entendeu a importância da redação no Enem, compreende o que é um texto dissertativo-argumentativo e sabe como ele é avaliado, é preciso conhecer as partes desse texto.



Fique ligado! Sua redação deve ter uma estrutura de **quatro parágrafos**, os quais são Introdução, Desenvolvimento um, Desenvolvimento dois e Conclusão, respectivamente, e cada um desses parágrafos deve seguir um planejamento textual, que será apresentado a seguir.

Disponível em: <https://br.freepik.com>.  
Acesso em: 10 jun 2023.

## A organização dos parágrafos

De um modo geral, a **introdução** será o espaço de apresentação do tema e dos pontos de vista, os **desenvolvimentos** serão os locais em que os argumentos serão explicados, embasados e defendidos, e a **conclusão** é o parágrafo que resolverá a tese apresentada, assim como fechará o texto.

Cada um desses parágrafos deve ter, no mínimo, três frases. Além disso, sugere-se que os parágrafos tenham, em média, de seis a oito linhas e três operadores argumentativos.

Para que a redação seja estruturalmente relacionada, será usado o planejamento textual em cada uma das suas partes. Com esse meio, o aluno garante que todos os parágrafos estejam conectados e alinhados. Veja:

**Quadro 1: Estrutura da Redação do Enem**

INTRODUÇÃO	DESENVOLVIMENTOS UM E DOIS	CONCLUSÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Repertório de contextualização;</li> <li>- Apresentação do tema;</li> <li>- Tese:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Argumento um;</li> <li>- Argumento dois.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Repertório sociocultural;</li> <li>- Explicação do argumento</li> <li>- Relação entre argumento e repertório;</li> <li>- Reafirmação do argumento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fechamento de texto;</li> <li>- Retomada de repertório;</li> <li>- Proposta interventiva.</li> </ul>

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Após definir quais são os recursos usados no seu texto, por meio do planejamento textual, vamos analisar, então, cada um desses parágrafos e partes.

## Introdução

O parágrafo de introdução é a parte do texto em que o assunto e os argumentos serão apresentados. Isso será feito, inicialmente, mediante a um repertório de contextualização em uma frase a qual deve ser sucinta, com o objetivo de apresentar um conhecimento de mundo referente ao tema. Após essa exposição, a próxima frase deve relacionar esse repertório de contextualização ao tema proposto pela redação. A seguir, é preciso deixar evidente qual é a tese utilizada no texto, por meio dos argumentos que serão defendidos e/ou criticados nos desenvolvimentos. Essa explicitação de argumentos serve para que o leitor saiba qual é o posicionamento crítico do escritor, frente à redação, e quais são os pontos de vista, adotados por ele, para defender essa ideia central. É preciso destacar, além disso, que esses argumentos - desejavelmente dois- devem ser desenvolvidos nos respectivos parágrafos de desenvolvimento e solucionados na proposta de intervenção, localizada na conclusão.

## Desenvolvimento

Agora que você já contextualizou o tema, apresentou o seu ponto de vista e deixou evidente quais serão as suas duas linhas argumentativas, é a hora de desenvolver, de fato, o seu texto. Para isso, serão construídos dois parágrafos de desenvolvimento com a finalidade de embasar e convencer o leitor sobre a pertinência e a validade dos seus argumentos. Esses parágrafos terão as mesmas

estruturas, ou seja, o mesmo planejamento textual. No entanto, o conteúdo dos desenvolvimentos deve ser diferente, já que são dois argumentos distintos nos parágrafos. Isso significa que você deve adotar duas linhas argumentativas, uma para cada parágrafo de desenvolvimento, tomando cuidado, somente, para que as duas ideias não sejam contrárias uma à outra.

Então, para iniciar o desenvolvimento, deve-se inserir o tópico frasal, que é resumidamente o argumento central do seu parágrafo. Depois dessa frase, é preciso colocar um repertório sociocultural que explique esse argumento, no entanto a ordem entre dois primeiros períodos pode ser alternada. Após isso, você deve fazer um período que explique o seu ponto de vista, relacionando-o ao conhecimento sociocultural destacado. Por fim, é preciso uma frase que finalize o seu desenvolvimento, de modo a concluir o seu ponto de vista.

## Conclusão

No último parágrafo do seu texto, é preciso findar a sua argumentação, quer dizer, fazer o fechamento da sua tese. Para isso, em primeiro lugar, deve vir a primeira frase da sua conclusão, que finalizará resumidamente o seu ponto de vista. Costumamos sugerir que, nesse período, você sinalize ao leitor que alguma ação deve ser executada para resolver a problemática.

A seguir, você deve fazer a proposta de intervenção usando os cinco elementos, de modo a resolver os problemas que você evidenciou nos parágrafos de desenvolvimento. Nesse e-book, traremos uma sugestão de construção da proposta que poderá ser completa, inclusive, em uma única frase. Caso deseje, no último período da redação, você pode retomar algum repertório apresentado, ao longo do texto, tornando-o mais produtivo.

Os 5 elementos da intervenção são:

**AGENTE:** Quem resolverá o problema

**AÇÃO:** O que será feito para resolver o problema

**MODO:** Como o problema será resolvido

**EFEITO:** Para que o problema será resolvido

**DETALHAMENTO:** Explicação de algum elemento anterior.

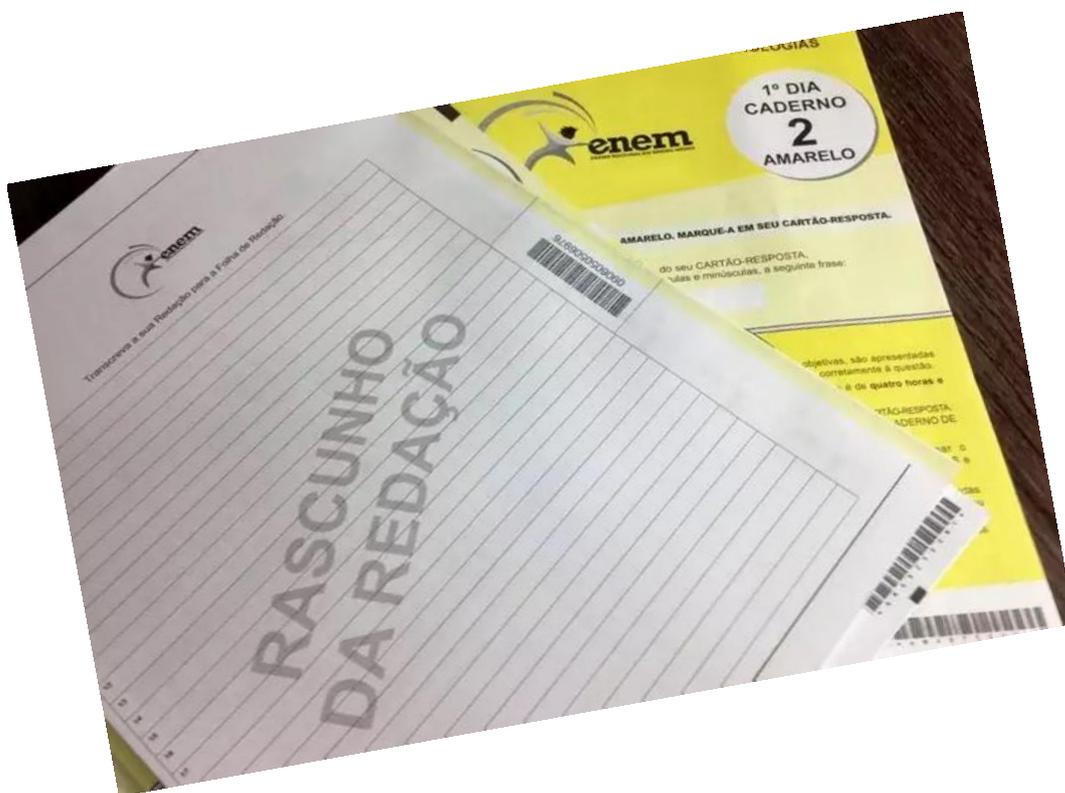
Nessa finalização, os cinco elementos devem constar em, pelo menos, uma proposta de intervenção completa. Mas, lembre-se que, apesar de serem apontados dois problemas nos parágrafos de desenvolvimento e de que você precisa solucioná-los, não necessariamente você deverá fazer duas propostas completas. Você poderá fazê-la usando uma solução que será compartilhável entre os dois problemas ou utilizar algum novo resultado para resolver o outro problema.

Esperamos que este capítulo 1 tenha ajudado a compreender as características da redação do Enem.

Prontos para conhecer cada competência?



Disponível em: <https://br.freepik.com>.  
Acesso em: 10 jun 2023.



Disponível em: <https://f5online.com.br/11-possiveis-temas-para-a-redacao-do-enem-2023/>,

Acesso em: 10 jun 2023.

## 2 As cinco competências da redação do Enem

Este capítulo é o grande corpo do nosso e-book. Ele apresenta cada uma das competências e suas especificidades. Será nesta parte do nosso material que aprenderemos o que é preciso construir textualmente para atingir a tão desejada nota 1.000 na redação.

### 2.1 COMPETÊNCIA I

Vamos dar início à primeira categoria exigida na construção da redação. Nela abordaremos questões relacionadas aos aspectos sintáticos, morfológicos e ortográficos do texto segundo a modalidade escrita formal da língua portuguesa, variedade exigida pelo Enem. Assim, evitando o desvio de normas gramaticais e ortográficas estaremos em busca da nota total dessa avaliação, que é 200 pontos.

#### Entendendo a competência

A Competência I se ocupa da análise dos elementos gramaticais do texto, mais especificamente da **estrutura sintática** e dos **desvios**. Um texto com boa **estrutura sintática** é aquele que conta com elementos oracionais que se organizam nas frases, garantido uma leitura fluida e, conseqüentemente, a exposição eficiente das ideias. Logo, os truncamentos, justaposições e ausência de elementos sintáticos são características que geram falhas na estrutura sintática.

Além disso, os **desvios** também são elementos levados em conta na Competência I. Falhas relacionadas a convenções da escrita e escolha vocabular, por exemplo, são avaliadas aqui. É importante salientar que a variedade linguística exigida pelo Enem é a padrão, dessa forma, a determinação de desvios se dá com base nesse critério. São exemplos de desvios:

Quadro 2: Exemplos de Desvios

Desvios ortográficos	<i>O Estatuto da Criança e do Adolescente é um documento importante para que os direitos sejam <b>acegurados</b>* O Estatuto da Criança e do Adolescente é um documento importante para que os direitos sejam <b>assegurados</b>.</i>
Falhas de acentuação	<i>Tal problema é agravado pela <b>carencia</b>* de recursos. Tal problema é agravado pela <b>carência</b> de recursos.</i>
Falhas de pontuação	<i>Todos são responsáveis pelo problema o Estado a sociedade e as instituições privadas.* Todos são responsáveis pelo problema: o Estado, a sociedade e as instituições privadas.</i>
Uso inadequado de maiúsculas e minúsculas	<i>Cabe ao <b>ministério da educação</b>* a solucionar o problema em questão. Cabe ao <b>Ministério da Educação</b> a solucionar o problema em questão.</i>
Crase (ausência ou uso inadequado)	<i>Esse debate diz respeito <b>a</b>* população como um todo. Esse debate diz respeito <b>à</b> população como um todo.</i>
Falha na colocação pronominal	<i>Qualquer cidadão tem os mesmos direitos, contudo nem todos conhecem <b>eles</b>*. Qualquer cidadão tem os mesmos direitos, contudo nem todos <b>os</b> conhecem.</i>
Inadequação lexical	<i>Pessoas negras são, frequentemente, <b>descriminalizadas</b>*. Pessoas são, frequentemente, <b>discriminadas</b>.</i>
Registro Informal	<i>A educação é fundamental <b>pra</b>* que haja um futuro melhor. A educação é fundamental <b>para</b> que haja um futuro melhor.</i>
Falha de regência	<i>A falta de saneamento básico <b>acarreta em uma</b>* série de problemas futuros. A falta de saneamento básico <b>acarreta uma</b> série de problemas futuros.</i>
Falha de concordância	<i><b>É necessária</b>* que haja maior preocupação com o caso. <b>É necessário</b> que haja maior preocupação com o caso.</i>

Fonte: elaborado pelas autoras, 2023.

**Figura 1: Características avaliadas na Competência I**



Fonte: elaborada pelas autoras, 2023.



**IMPORTANTE !**

*Tome cuidado com os parágrafos frasais! Textos compostos, majoritariamente, por parágrafos com um único período são penalizados como falha na estrutura sintática e não ultrapassam o Nível 3 desta competência.*

**ATENÇÃO!**

Para ter uma boa nota na Competência I, é necessário compreender bem os elementos gramaticais que compõem o texto: estrutura sintática e ocorrência de desvios.



Disponível em: <https://br.freepik.com>.  
Acesso em: 10 jun 2023.

## O que diz a Matriz de Referência?

Abaixo, temos a Matriz de Referência, com ela conseguimos observar que cada competência apresenta seis níveis de desempenho e cada nível equivale a uma determinada pontuação. Em nosso Campus, vamos sempre focar no desempenho desejado para alcançar 200 ou 160 pontos.

**Quadro 3: Níveis de desempenho para Competência I**

200 pontos	Demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizarem reincidência.
160 pontos	Demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita.
120 pontos	Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita.
80 pontos	Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita.
40 pontos	Demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
0 ponto	Demonstra desconhecimento da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

Fonte: A Redação do Enem 2022 (p. 11, 2022).

Para que os níveis mais altos desta competência sejam alcançados (200 e 160 pontos) é necessário que haja um bom ou excelente domínio da modalidade formal da língua portuguesa, ou seja, não pode haver falhas na estrutura sintática e nem desvios.

Outro ponto interessante, a ser discutido, diz respeito à **complexidade sintática** dos períodos. O que isso significa? Que, além de não apresentar desvios ou falhas na estrutura sintática, para ter um bom desempenho na Competência I, o candidato ou candidata deve apresentar um texto com uma estrutura sintática elaborada, com relações de coordenação e subordinação bem articuladas.

Retomando a análise da grade da Competência I, é possível observar que os fatores determinantes para atribuição dos níveis nem sempre são precisos. Dessa forma, determinar o que é um domínio mediano ou precário da modalidade escrita ou, ainda, o que seriam poucos ou alguns desvios pode parecer subjetivo. Por isso, tendo em vista o perfil do aluno e da aluna do IFMG- *Campus* Ribeirão das Neves e os objetivos desejados em relação ao desempenho na Redação do Enem<sup>1</sup>, o

<sup>1</sup> Grade elaborada considerando textos que tenham de 25 a 30 linhas, o que é esperado dos alunos e alunas do IFMG *campus* Ribeirão das Neves.

**Projeto Redação do Enem** elaborou sua própria matriz de referência, com o intuito de tornar tais diretrizes mais didáticas e precisas.

**Quadro 4: Níveis de desempenho para Competência II – Ribeirão das Neves**

200 pontos	Demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com até dois desvios e uma falha na estrutura sintática <b>OU</b> um desvio e duas falhas na estrutura sintática.
160 pontos	Demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com três a cinco desvios e até uma falha na estrutura sintática <b>OU</b> dois a quatro desvios e duas falhas na estrutura sintática.
120 pontos	Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com seis a 13 desvios e até duas falhas na estrutura sintática <b>OU</b> até 10 desvios e três falhas na estrutura sintática.
80 pontos	Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com 13 a 20 desvios e até quatro falhas na estrutura sintática <b>OU</b> até 15 desvios e seis falhas na estrutura sintática.
40 pontos	Demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de forma sistemática, mais de 21 desvios e até oito falhas na estrutura sintática <b>OU</b> 20 desvios e até 15 falhas na estrutura sintática.
0 ponto	Demonstra desconhecimento da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com um amontoado de palavras sem estrutura sintática, independentemente da quantidade de desvios.

Fonte: elaborado pelas autoras, 2023.

Da maneira como é apresentada a tabela do Projeto, espera-se mais precisão e orientação prática aos discentes do Campus, tanto no momento a escrita, quanto no momento da avaliação do texto. É interessante, inclusive, destacar que você, ao conhecer essa tabela, pode, em alguns momentos, simular a nota que receberá nesta competência, pelos corretores da equipe do Projeto no *Campus*.

Para facilitar, separamos algumas dicas:



- ✓ Leia bastante! Essa é uma ótima estratégia para ampliar o vocabulário;
- ✓ Escreva sempre palavras as quais você tenha certeza do significado;
- ✓ Não utilize gírias e palavrões;
- ✓ Não repita, excessivamente, palavras no decorrer do texto, use sinônimos e pronomes;
- ✓ Identifique suas maiores dificuldades e crie um cronograma temático de estudos semanais ou quinzenais (vírgula, crase, pontuação, etc.)

A seguir, há um *checklist*, como uma atividade que norteará a autoavaliação da sua escrita. Dessa forma, sempre consulte essa tabela, para conferir se não se esqueceu de nada, no momento da produção do seu texto. Faça estas perguntas na intenção de verificar se cumpriu com as demandas da Competência I.

### CHECKLIST 1

QUESTÕES	SIM	NÃO
1- Observou se as vírgulas não estão separando sujeito, verbo e complemento?		
2- Você conferiu a acentuação das palavras e pontuação das frases?		
3- Você evitou repetições de palavras e termos, em especial na mesma frase, sempre pensando em substituir por sinônimos e pronomes?		
4- Você escreveu pelo menos três frases em cada parágrafo?		
5- Observou se todos os termos das orações estão concordando entre si?		

Chegamos ao fim desta primeira seção. É importante que deixemos claro que os tópicos apresentados aqui servem como uma orientação acerca do que é penalizado na Competência I. É fundamental que materiais didáticos que abordem as noções de desvios e estrutura sintática da modalidade padrão da língua portuguesa sejam consultados, a fim de que as dúvidas sejam sanadas, já que se trata de um conteúdo muito amplo e diversificado.

## 2.2 COMPETÊNCIA II

Nesta segunda seção deste capítulo do nosso e-book, vamos apresentar a Competência II da redação do Enem. Ela é responsável por avaliar três aspectos no texto: **(I) a compreensão da proposta da redação**, **(II) o conhecimento da estrutura de um texto dissertativo-argumentativo** em prosa e **(III) a aplicação de conceitos de várias áreas, ou seja, se o texto apresenta repertórios socioculturais**.

### Entendendo a competência

Sobre o primeiro aspecto citado acima, é importante demonstrar, **no seu texto, que você compreendeu a proposta da redação**. Isso é feito ao abordar o tema por completo; por exemplo, se a frase temática for, como em 2022: “Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais

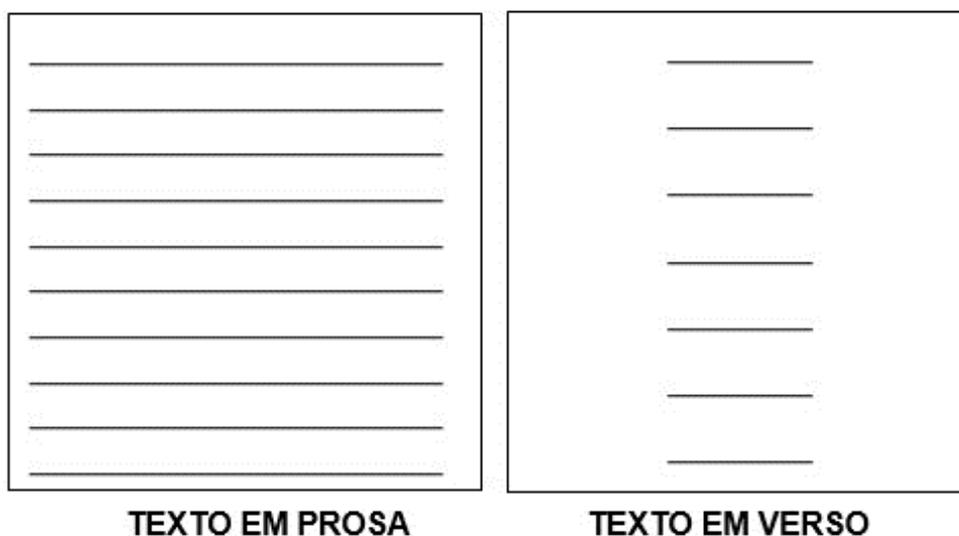
no Brasil”, é imprescindível falar sobre os **desafios**, sobre a **valorização das comunidades e dos povos tradicionais** e sobre essa questão **no Brasil**. Ao repetir, em algum momento, essas expressões da frase temática, em seu texto, ou mesmo utilizar termos sinônimos a elas, você dá sinais ao corretor que foi dada a abordagem completa ao tema.

Para buscar segurança sobre o entendimento do tema proposto, vale ler com atenção os textos motivadores. Apesar de não ser indicado utilizar as informações desses textos, eles são fundamentais para orientar você na construção da argumentação a ser desenvolvida. Ainda sobre esse primeiro aspecto, não se deve deixar que ocorra a **fuga total do tema** (quando se desenvolve outro assunto na redação) ou o **tangenciamento** (quando se aborda parcialmente o tema, quer dizer, escreve-se sobre o assunto, mas não se evidencia no texto o eixo temático proposto).

Você sabe por que é preciso dar atenção especial a essa competência? Porque se for constatada a fuga ao tema, todo o texto será anulado e o candidato receberá nota zero na prova de redação. Portanto, não é possível obter nota 0 nela e ainda ser avaliado nas demais competências. De fato, é necessário escrever sobre o tema solicitado, sob pena de perder a pontuação na redação do Enem. E mais, caso haja tangenciamento ao tema, a nota não poderá ultrapassar 40 pontos nas Competências 2, 3 e 5.

Em relação ao segundo aspecto, vamos falar agora sobre **texto dissertativo-argumentativo em prosa**. Nessa Competência II, o candidato será avaliado na defesa do seu ponto de vista, em relação ao caráter argumentativo; e na descrição e explicação do tema, em relação ao caráter dissertativo. Para isso, o discente deve justificar sua tese, por meio de análises, exemplos, repertórios e precisa convencer o leitor de que a opinião expressa no texto é a ideal. Vale lembrar que o texto necessita estar escrito em prosa e não em verso, como mostra a figura a seguir.

**Figura 2: Texto em prosa e texto em verso**



Fonte: elaborada pelas autoras, 2023.

Para além da forma textual prosa ou verso, sabemos que há vários tipos textuais. É possível que a redação apresente algum breve trecho de outro tipo textual, como a narração de um fato, para dar credibilidade à ideia que o candidato está defendendo. No entanto, não se pode escrever um poema ou um texto narrativo, ou mesmo apresentar muitas características de outro tipo de texto, como o injuntivo ou descritivo. No esforço de construir um texto dissertativo-argumentativo, o projeto “Redação do Enem”, do *Campus* Ribeirão das Neves, orienta aos discentes que apresentem suas redações com quatro parágrafos: um de introdução, dois de desenvolvimento e um de conclusão, em que a proposta de intervenção seja demonstrada.

Vale dizer que cada um dos quatro parágrafos da redação precisa ser completo, isto é, apresentar tópico frasal, desenvolvimento e conclusão, dessa forma “O **parágrafo ideal** deverá ter, no mínimo, 3 períodos” (EMEDIATO, 2008, p. 87). Com essas informações, pode-se inferir que a redação do Enem terá, ao menos, 12 períodos.

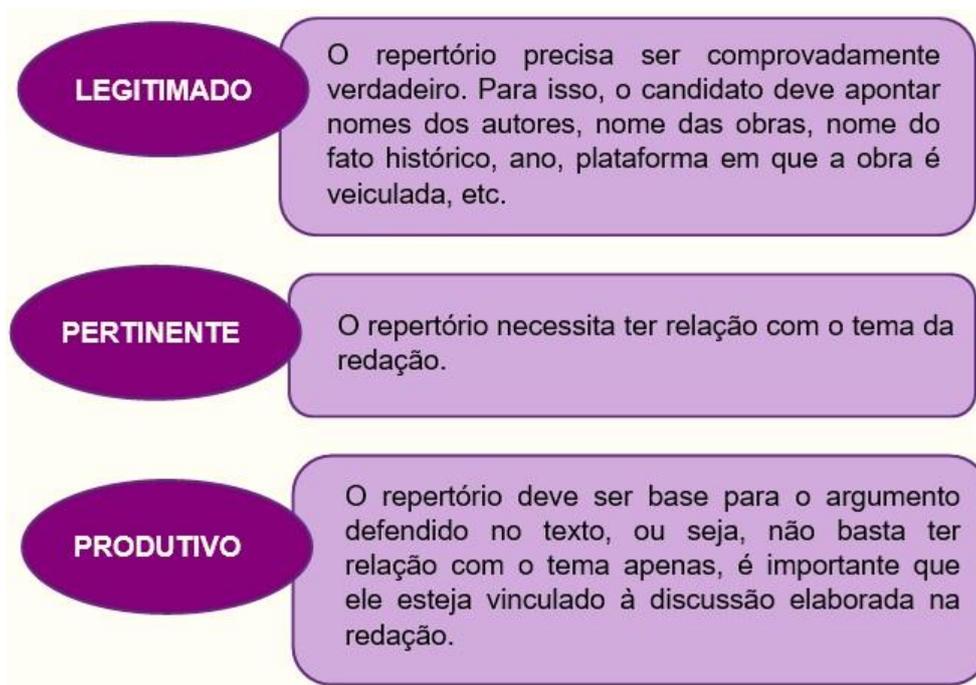
Levando em conta que é desejável que os períodos sejam compostos e com a presença de conectivos, comumente, cada frase poderá ocupar mais de uma linha na folha de redação. Assim, cada parágrafo terá, em média, de seis a oito linhas, buscando até mesmo o paralelismo na extensão dessa estrutura. Sabemos que o tamanho dos parágrafos não é algo rígido e que não há essa exigência, por parte do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP); mas essa é uma dúvida que sempre surge na sala de aula e, por isso, resolvemos falar um pouco aqui.

Apesar de não haver uma orientação estanque sobre extensão dos períodos, há uma orientação sobre extensão dos parágrafos, conceituados como **embrionários**, os quais são aqueles com **menos de três linhas**. Em razão dessa nomenclatura e do esforço em evitá-los, infere-se que precisamos dar atenção à organização das partes do texto para que haja equilíbrio entre elas e de forma que você construa a redação por meio de parágrafos completos.

Em relação à aplicação de conceitos de várias áreas, como o terceiro aspecto a ser avaliado na redação do Enem, na Competência II, deve-se destacar que você precisa demonstrar um vasto repertório de conhecimentos de várias áreas do saber. Isso pode ser feito ao expor ideias e opiniões, relacionando-as com fatos históricos, leis, definições ou exemplificando sua tese com livros, filmes, séries, obras de arte, citações de filósofos, educadores, cientistas políticos etc.

O **repertório sociocultural** na redação do Enem deverá cumprir três passos: ser legitimado, ser pertinente e ser produtivo.

Figura 3: Características dos repertórios socioculturais



Fonte: elaborada pelas autoras, 2023.

Com o objetivo de alcançar a nota total na Competência II, é fundamental que o repertório sociocultural tenha essas três características. De acordo com a Cartilha do Participante (2020), você precisa desenvolver o tema proposto, a partir de **um** repertório legitimado, pertinente e produtivo. Contudo, no IFMG, *Campus* Ribeirão das Neves, é orientado aos discentes que apresentem, no mínimo, **três** repertórios: um na primeira frase da redação, outro no primeiro parágrafo de desenvolvimento e mais um no segundo parágrafo de desenvolvimento. Dessa forma, você terá mais chances de cumprir com a exigência do INEP, além de treinar a produtividade do repertório várias vezes, em cada escrita da redação, durante o projeto.



Disponível em: <https://br.freepik.com>.  
Acesso em: 10 jun 2023.

### ATENÇÃO!

Para se ter uma boa nota na Competência II, o candidato deve apresentar: introdução, desenvolvimento e conclusão, sem nenhuma parte embrionária, e expor repertório legitimado, pertinente e produtivo.

## O que diz a Matriz de Referência?

Abaixo, temos a Matriz de Referência, com ela conseguimos observar que cada competência apresenta seis níveis de desempenho e cada nível equivale a uma determinada pontuação. Em nosso Campus, vamos sempre focar no desempenho desejado para alcançar 200 ou 160 pontos.

**Quadro 5: Níveis de desempenho para Competência II**

200 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo, e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo.
160 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente e apresenta bom domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
120 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão
80 pontos	Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos motivadores ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo, não atendendo à estrutura com proposição, argumentação e conclusão
40 pontos	Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais.
0 ponto	Fuga ao tema/não atendimento à estrutura dissertativo-argumentativo. Nestes casos a redação recebe nota zero e é anulada.

Fonte: A Redação do Enem 2020 (p. 20, 2020).

Como se vê na tabela acima, para alcançar os 200 pontos na competência, você precisa aspirar a uma argumentação consistente que parta de um repertório. Para além da argumentação, o domínio da estrutura de um texto dissertativo-argumentativo deve ser excelente para alcançar 200 pontos, como indica a tabela apresentada.

Porém, há desafios no entendimento dos níveis de desempenho: a proposição, a argumentação e a conclusão podem ser boa (160 pontos), ou mediana (120 pontos), mas a meta é ser excelente (200 pontos). E como diferenciar esses três parâmetros? Qual o limite tênue entre estrutura excelente, boa e mediana? Para buscar uma referência mais palpável e fácil de ser materializada, como já visto na seção anterior, o **Projeto Redação do Enem** elaborou sua própria matriz em que as correções, no Campus Ribeirão das Neves, são baseadas.

**Quadro 6: Níveis de desempenho para Competência II – Ribeirão das Neves**

200 pontos	<b>ABORDAGEM COMPLETA DO TEMA:</b> Introdução, desenvolvimento e conclusão sem nenhuma parte embrionária, repertório legitimado, pertinente e produtivo.
160 pontos	<b>ABORDAGEM COMPLETA DO TEMA:</b> Introdução, desenvolvimento e conclusão sem nenhuma parte embrionária, repertório legitimado e pertinente, mas <b>SEM</b> uso produtivo, ou seja, não explica o repertório juntamente com as argumentações do texto.
120 pontos	<b>ABORDAGEM COMPLETA DO TEMA:</b> um parágrafo embrionário, redação com até oito linhas, repertório baseado nos textos motivadores, repertório não legitimado. Repertório legitimado, mas não pertinente ao tema.
80 pontos	<b>ABORDAGEM COMPLETA DO TEMA:</b> duas ou mais cópias de trechos dos textos motivadores, monobloco, dois parágrafos embrionários ou conclusão feita com frase incompleta.
40 pontos	Aglomerado de palavras, traços constantes de outros tipos textuais, não abordou o tema completo, não há nenhum repertório sociocultural, três ou mais parágrafos embrionários
0 ponto	Não escreveu sobre o tema é uma situação que leva à nota zero.

Fonte: elaborado pelas autoras, 2023.

Chegando ao fim desta seção, tem-se, a seguir, cinco dicas rumo à nota 200 na Competência II. Veja!



- ✓ Construir o texto com quatro parágrafos, cada um com, no mínimo, três períodos;
- ✓ Abordar o tema de forma completa, citando as palavras da frase temática;
- ✓ Apresentar três repertórios socioculturais;
- ✓ Não utilizar informações ou trazer cópias dos textos motivadores;
- ✓ Fazer com que o repertório seja produtivo, além de legitimado e pertinente.

Abaixo, há um *checklist*, como uma atividade que norteará a autoavaliação da sua escrita. Dessa forma, sempre consulte essa tabela, para conferir se não se esqueceu de nada, no momento da produção do seu texto. Faça estas perguntas na intenção de verificar se cumpriu com as demandas da Competência II.

**CHECKLIST 2**

QUESTÕES	SIM	NÃO
1- Seu texto apresenta uma tese clara e fácil de ser identificada?		
2- Você compreendeu o tema da redação?		
3- Você apresentou, no mínimo, três repertórios socioculturais?		
4- Seus repertórios são legítimos? Estão pertinentes ao tema? São produtivos em sua estrutura argumentativa?		
5- O seu texto apresenta a estrutura dissertativa-argumentativa? Ou seja, há proposição, argumentação e conclusão?		

Chegamos ao fim de mais uma seção. Sigamos firmes no propósito de estudar e produzir redações do Enem. Desejamos boa leitura!

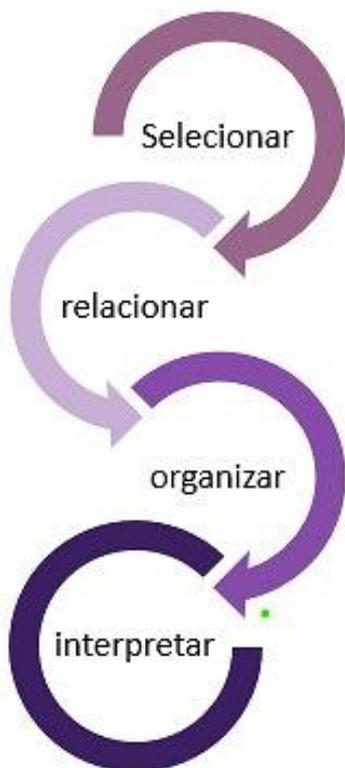
**2.3 COMPETÊNCIA III**

A Competência III avalia a defesa do seu ponto de vista, por meio de informações, fatos, opiniões e argumentos que serão apresentados. Por esse motivo, é muito importante a forma como você seleciona, relaciona, organiza e interpreta esses dados, pois isso demonstrará seu posicionamento e suas ideias referentes ao tema proposto.

**Entendendo a competência**

O foco dessa competência é avaliar o projeto de texto e o desenvolvimento dos argumentos. As quatro ações fundamentais exigidas (1) selecionar, (2) relacionar, (3) organizar e (4) interpretar - serão cobradas para verificar se você pensou em seu texto antes de escrevê-lo.

**Figura 4: Ações fundamentais da Competência III**



Fonte: elaborada pelas autoras, 2023.

O verbo **(1) selecionar** indica a habilidade de escolher, a partir do seu conhecimento sobre o assunto, as informações, acontecimentos e opiniões que lhe dão embasamento para a defesa das suas ideias. É escolher os argumentos que você vai utilizar ao longo do texto.

**(2) Relacionar** significa unir os argumentos de forma a dar sentido entre as partes do texto, a fim de guiar o leitor até o seu ponto de vista. Tente perceber se a introdução e a conclusão estão ligadas.

A **(3) organização** deve ser feita dentro de uma hierarquia entre as informações, fatos, opiniões e argumentos, buscando a progressão textual, quer dizer, uma sequência de ideias sendo apresentadas. Um exemplo é trazer uma frase afirmativa sobre o tema e em seguida explicar a frase.

Quando falamos em **(4) interpretar**, é ir além da simples reprodução de ideias ou fatos retirados dos textos motivadores. Deve ser feita a interpretação dessas informações com as suas próprias palavras, em que os argumentos tenham relação com a sua opinião diante do tema. Neste tópico deve ficar evidente o seu conhecimento, por meio do entendimento das opiniões inseridas no texto.

Como a introdução de um texto é determinante, desenvolva o primeiro parágrafo com três partes bem definidas. Na **primeira frase do seu texto**, apresente um repertório sociocultural. Na **segunda frase da redação**, relacione o repertório ao tema exigido, por meio de uma frase afirmativa, usando palavras da proposta. Nesta segunda frase estará sua tese. Na **última frase do primeiro parágrafo**, liste dois aspectos relevantes ou dois problemas sobre o tema, que deverão ser explicados e discutidos.

Vale lembrar também que os argumentos do texto devem ser lembrados na proposta de intervenção para que o leitor entenda a coesão do seu ponto de vista e a correlação lógica entre eles. Por exemplo, se você argumenta que o problema debatido ocorre por falta de leis, não é ideal que sua proposta de intervenção seja “palestra nas escolas”, mas apontar como agente da ação, instituições com papel voltado à criação de leis. Por isso, é importante que todo o texto esteja ligado, quer dizer, coerente.

Para conquistar boa nota na Competência III você precisa demonstrar sua opinião sobre fatos inseridos na redação, mas nunca escreva em primeira pessoa, como “eu acho”, “penso que”. Para conseguir expor sua ideia sem pessoalizar os argumentos, você pode **iniciar a primeira frase da sua redação com um repertório sociocultural** e, a partir dela, retomar o tema da redação na segunda frase. Isso significa que seus argumentos precisarão ser construídos a partir de um repertório sociocultural trazido por você. Quer dizer, seu texto deverá manter o seguinte movimento:

Figura 5: O primeiro parágrafo



Fonte: elaborada pelas autoras, 2023.

Dessa forma, inicia-se a redação do Enem com um repertório sociocultural, liga-se esse repertório ao tema proposto e, a partir daí, argumentos que expliquem os problemas ligados ao tema serão apresentados, sempre embasados por informações, fatos, pensamentos de filósofos, teorias de pensadores etc. Nessa medida, podemos concluir que em todos os quatro parágrafos do texto haverá repertórios, uma vez que eles são sempre a base para se apresentar argumentos.



**Fica a dica:** na última frase da redação, **retome o repertório da primeira frase do texto**. Essa técnica é uma forma de demonstrar ao corretor que você tem projeto de texto e que sua redação é cíclica, isto é, início e fim estão interligados intencionalmente.

Sobre “configurar autoria”, é importante entender que você não deve usar argumentos de candidatos de anos anteriores ou tentar imitar uma estrutura de texto que você não tenha habilidade. Evite “forçar a barra” ao utilizar um repertório para qualquer tema da redação, pois você será avaliado na construção de marcas pessoais em seu texto. Isso pode ser adquirido e aperfeiçoado nos exercícios de escrita de redação ao longo do ano.

Um dos caminhos para demonstrar a autoria é interligar as informações sobre o tema que você conhece à tese apresentada. O uso de determinados vocábulos, bem específicos ao tema, também

ajuda a construir marcas de autoria. Outra forma de demonstrar essa habilidade é relacionar dois ou mais repertórios socioculturais do texto, unindo-os em uma mesma perspectiva. Isso é fugir do comum, é demonstrar uma característica única, é fazer acontecer a inteligibilidade da sua redação.



## IMPORTANTE !

*As etapas de leitura dos textos motivadores e elaboração do rascunho são muito importantes para que se tenha uma boa redação. Uma dica valiosa é elaborar um “pré-rascunho”, ou um esqueleto do texto antes da elaboração do rascunho. Nesse esqueleto, devem constar os elementos centrais da redação:*

### *Tema, Tese, Repertórios e Elementos da Conclusão*

*Esta técnica auxilia que o participante realize previsões acerca das etapas do texto e resolva previamente possíveis problemas relacionados à argumentação. Assim, ao iniciar a escrita efetiva, já se saberá como ela irá terminar, sem que haja surpresas pelo caminho.*



### ATENÇÃO!

O projeto de texto diz respeito ao planejamento prévio da escrita. É importante que, ao começar a escrita efetiva, você já tenha uma ideia de como o texto irá terminar.

Disponível em: <https://br.freepik.com>.  
Acesso em: 10 jun 2023.

## O que diz a Matriz de Referência?

Abaixo, temos a Matriz de Referência, com ela conseguimos observar que cada competência apresenta seis níveis de desempenho e cada nível equivale a uma determinada pontuação. Em nosso Campus, vamos sempre focar no desempenho desejado para alcançar 200 ou 160 pontos.

**Quadro 7: Níveis de desempenho para Competência III**

200 pontos	<b>Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, em defesa de um ponto de vista.</b>
160 pontos	<b>Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, de forma organizada, com indícios de autoria, em defesa de um ponto de vista.</b>
120 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, em defesa de um ponto de vista.
80 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores, em defesa de um ponto de vista
40 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões pouco relacionados ao tema ou incoerentes e sem defesa de um ponto de vista
0 ponto	Apresenta informações, fatos e opiniões não relacionados ao tema e sem defesa de um ponto de vista.

Fonte: A Redação do Enem 2022 (p. 18, 2022).

É possível observar que os níveis da Competência III estão diretamente relacionados à organização das ideias no texto, em defesa de um ponto de vista. Para que os níveis mais elevados sejam atingidos, é necessário que tais opiniões, além de estarem relacionadas ao tema, sejam organizadas de forma estratégica, em defesa de um argumento. Além disso, os indícios de autoria são determinantes para que tais níveis sejam alcançados (Níveis 4 e 5). Quando a argumentação está limitada ao senso comum, aos textos motivadores, a repertórios genéricos e há falhas quanto à organização do texto, a avaliação fica restrita aos Níveis 2 e 3. Por fim, quando há incoerência, pouca ou nenhuma relação do texto com a temática apresentada na proposta, a nota fica restrita aos Níveis 0 ou 2.

Abaixo, segue a proposta da grade elaborada para os alunos do *Campus* Ribeirão das Neves:

**Quadro 8: Níveis de desempenho para Competência III – Ribeirão das Neves**

200 pontos	Apresenta três repertórios socioculturais (um na introdução, um no primeiro parágrafo de desenvolvimento e um no segundo parágrafo de desenvolvimento). Apresenta tese com dois elementos. Desenvolve cada um dos elementos da tese em parágrafos de desenvolvimento distintos, de maneira clara, sem lacunas de sentido. Nenhum parágrafo tem menos de três períodos. Não há nenhuma contradição.
160 pontos	Apresenta dois repertórios socioculturais (um no primeiro parágrafo de desenvolvimento e um no segundo parágrafo de desenvolvimento). Apresenta tese com dois elementos. Desenvolve cada um dos elementos da tese em parágrafos de desenvolvimento distintos, mas com falhas. Um parágrafo tem menos de três períodos. Não há nenhuma contradição.
120 pontos	Apresenta tese com dois elementos, mas desenvolve apenas um deles OU não apresenta tese. Dois parágrafos com menos de três períodos. Apresenta contradição leve.
80 pontos	Apresenta tese, mas não a defende nos parágrafos de desenvolvimento OU não apresenta tese. Mais de dois parágrafos tem menos de três períodos (ainda que sejam grandes). Apresenta contradição grave.
40 pontos	Não aborda o tema completo. Nenhum parágrafo tem um período completo.
0 ponto	Aglomerado de palavras, ainda que sejam sobre o tema.

Fonte: elaborado pelas autoras, 2023.

É a Competência III a responsável pelas ideias que você apresenta ao longo das 30 linhas. Nessa competência, a inteligibilidade do texto será avaliada, assim como a existência de um projeto de texto.

Por isso, seguem algumas dicas:



- ✓ Desenvolva seu texto em quatro parágrafos com, em média, seis a oito linhas em cada um deles;
- ✓ Construa três frases, no mínimo, por parágrafo;
- ✓ Indique, ao menos, três repertórios socioculturais (pertinentes e relacionados ao tema) ao longo do texto
- ✓ Apresente dois problemas, relativos ao tema da redação e certifique-se de que serão abordados no decorrer do texto;
- ✓ Crie uma proposta de intervenção relacionada à discussão do texto;

Nessa competência, o corretor avaliará de que forma o candidato convence outras pessoas das suas ideias. Contudo, você deve se atentar para o fato de que a pessoa que irá ler e avaliar o seu texto deseja encontrar informações novas, legitimadas e coerentes sobre o tema e não somente as informações divulgadas nas grandes mídias ou redes sociais, sem comprovação.

A seguir, tem-se uma lista com perguntas que você deve responder para entender se a Competência III da sua redação atingirá os 200 pontos.

### CHECKLIST 3

QUESTÕES	SIM	NÃO
1. Seu texto apresenta três repertórios socioculturais distintos dos textos motivadores?		
2. Seu texto apresenta quatro parágrafos com, no mínimo, três períodos cada um?		
3. Você apresenta tese com dois elementos no primeiro parágrafo?		
4. Os elementos de sua tese são defendidos, por meio de argumentos pertinentes, nos 2 parágrafos de desenvolvimento?		
5. Sua proposta de intervenção busca resolver os problemas apresentados no desenvolvimento do seu texto?		

## 2.4 COMPETÊNCIA IV

Chegamos à penúltima categoria exigida na construção da redação. Nela trataremos a **coesão textual**, ou seja, quais são os mecanismos linguísticos necessários para garantir a chamada **unidade textual**. Será tratada a lógica entre as partes do texto, explorando o encadeamento das ideias e estabelecendo a relação entre as partes do texto.

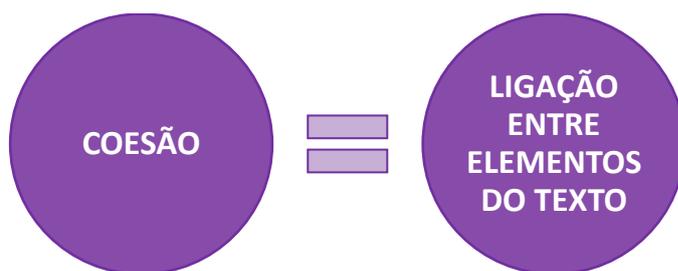
Ao longo desta leitura será apresentada a importância que os mecanismos de coesão e de coerência têm na escrita, já que permitem a transmissão de informações de modo organizado. Esperamos que as informações ajudem você a realizar uma boa produção em sua redação. Leia, atentamente, aproveite as dicas e treine!

## Entendendo a competência

Nesta competência, as questões a serem avaliadas relacionam-se com a estrutura lógica e formal no desenvolvimento da redação. Assim, a formação do texto exige coerência e mutualidade nas ideias a serem percorridas entre frases e parágrafos, utilizando-se de recursos coesivos com fator argumentativo que articulam as partes ao longo do texto dissertativo-argumentativo. Logo, usa-se da coesão para este encadeamento.

Segundo Koch (2011, p. 45), podemos conceituar coesão “como o fenômeno que diz respeito ao modo como os elementos linguísticos presentes na superfície textual se encontram interligados entre si, por meio de recursos também linguísticos, formando sequências veiculadoras de sentido”. Ou seja, **os elementos coesivos são responsáveis por concatenar as ideias do texto** e são importantes para estabelecer as relações de sentido de inúmeros gêneros textuais.

**Figura 6: Relações de sentido**



Fonte: elaborada pelas autoras, 2023.

É importante destacar a intrínseca relação entre **coesão e coerência**. Segundo Koch (2011, p. 45), trata-se de fenômenos distintos, mas com várias imbricações entre eles, o que inviabiliza a separação dos dois. Um texto com que não conta com um repertório coesivo adequado é, conseqüentemente, incoerente. Dessa forma, pensando nas competências avaliadas na redação do Enem, um bom desempenho na Competência III – relacionada ao projeto de texto e à construção do sentido - depende de um desempenho igualmente satisfatório na competência IV.

Dentre as diversas características da redação do Enem, o aspecto da objetividade é fundamental. Trata-se de um texto, relativamente curto, com um limite de 30 linhas para que os argumentos sejam apresentados de maneira eficiente. Assim, não há espaço disponível para longas retomadas ou criação de seções, por exemplo. Dessa forma, as estratégias referenciais e sequenciais devem ser refletidas, e seu uso deve ser **adequado e diversificado**, de acordo com os objetivos do texto. Além disso, tais recursos coesivos devem ser frequentes tanto **dentro do parágrafo (intraparágrafo)**, quanto **entre os parágrafos (interparágrafo)**.



**ATENÇÃO!**

O bom desempenho na Competência IV depende do uso ADEQUADO e DIVERSIFICADO de elementos coesivos.

Disponível em: <https://br.freepik.com>.  
Acesso em: 10 jun 2023.



**Você sabia?**

A palavra *texto* tem o mesmo étimo da palavra *tecido*, ou seja, elas têm a mesma origem. Ambas se referem a “estar entrelaçado”! Para que um tecido seja resistente e se mantenha inteiro por mais tempo é necessário que ele esteja bem entrelaçado, assim como o texto, que para ser coerente, precisa que suas ideias estejam fortemente ligadas e tenha uma unidade, uma boa tecitura.

Dentre os elementos que podem prejudicar a fluidez na leitura, podemos citar as repetições, que são importantes ferramentas de referência, as quais ajudam na manutenção do sentido do texto. Entretanto, seu excesso pode afetar a progressão textual e tornar a mensagem pouco clara. Assim, os recursos coesivos são ferramentas poderosas para evitar tais ocorrências, sempre que possível.

**O que diz a Matriz de Referência?**

Abaixo, temos a Matriz de Referência, com ela conseguimos observar que cada competência apresenta seis níveis de desempenho e cada nível equivale a uma determinada pontuação. Em nosso Campus, vamos sempre focar no desempenho desejado para alcançar 200 ou 160 pontos.

**Quadro 9: Níveis de desempenho para Competência IV**

200 pontos	Articula bem as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.
160 pontos	Articula as partes do texto, com poucas inadequações, e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.
120 pontos	Articula as partes do texto, de forma mediana, com inadequações, e apresenta repertório pouco diversificado de recursos coesivos.
80 pontos	Articula as partes do texto, de forma insuficiente, com muitas inadequações, e apresenta repertório limitado de recursos coesivos
40 pontos	Articula as partes do texto de forma precária
0 ponto	Não articula as informações

Fonte: A Redação do Enem 2022 (p. 21, 2022.)

Os níveis são definidos, a partir do critério de articulação das partes do texto. Os **níveis mais altos** são alcançados em duas situações: (I) quando há uma boa articulação entre as partes do texto e quando ocorre o **uso diversificado** de recursos coesivos, **sem nenhuma inadequação** (200 pontos); (II) ou quando há poucas inadequações (160 pontos).

Já os níveis mais baixos relacionam-se a uma articulação deficitária das partes do texto e o uso pouco diversificado ou inadequado de recursos coesivos. O nível 0 é atribuído quando não há articulação das informações.

A exemplo das competências anteriores, segue a proposta de matriz de referência da Competência IV, com os critérios de avaliação utilizados no *Campus* Ribeirão das Neves:

Quadro 10: Níveis de desempenho para Competência IV – Ribeirão das Neves

200 pontos	Uso diversificado de elementos coesivos <i>intraparágrafo</i> , sem nenhuma inadequação. Presença de operadores argumentativos <i>interparágrafo</i> em três momentos. Até cinco repetições no texto (termos da frase temática) ou até três repetições (termos que não pertencem à frase temática e não estejam no mesmo parágrafo)
160 pontos	Uso diversificado de elementos coesivos <i>intraparágrafo</i> , com uso inadequado em um momento. Presença de operadores argumentativos <i>interparágrafo</i> em dois momentos. Até seis repetições no texto (termos da frase temática) ou até três repetições em dois parágrafos (termos que não pertencem à frase temática)
120 pontos	Uso regular de elementos coesivos <i>intraparágrafo</i> , com uso inadequado em até dois momentos. Presença de operadores argumentativos <i>interparágrafo</i> em apenas um momento. Até sete repetições no texto (termos da frase temática) ou até duas repetições por parágrafo (termos que não pertencem à frase temática)
80 pontos	Uso pontual de elementos coesivos <i>inter</i> e <i>intraparágrafo</i> (um ou dois parágrafos sem elementos coesivos). Uso inadequado em até três momentos. Até oito repetições no texto (termos da frase temática) ou até três repetições por parágrafo (termos que não pertencem à frase temática)
40 pontos	Uso raro de elementos coesivos <i>inter</i> e <i>intraparágrafo</i> (mais de três parágrafos sem elementos coesivos). Uso inadequado em quatro, cinco ou seis momentos. Mais de três repetições por parágrafo (termos que não pertencem ou não à frase temática). <b>Texto em Monobloco</b> não passa deste nível, independentemente da quantidade de elementos coesivos.
0 ponto	Não articula as informações do texto. Frases desconexas. Amontoado de palavras. Sentido inadequado em mais de seis momentos.

Fonte: elaborado pelas autoras, 2023.

## Formas de estabelecer a coesão textual

A coesão textual, como dito anteriormente, é responsável pela ligação dos elementos do texto, ela “diz respeito às relações de sentido que ocorrem no interior do texto, por meio das quais uma sentença se liga à outra. Essa ligação dá-se por meio do emprego de elos coesivos na organização textual,

permitindo a concatenação de suas partes”<sup>2</sup>. Existem, basicamente, dois tipos de coesão textual: a referencial e a sequencial, sobre as quais trataremos a seguir.

## Coesão referencial

A coesão referencial é responsável por resgatar ideias já apresentadas no texto. Existem várias maneiras de se estabelecer tal relação, contudo, apresentaremos exemplos das mais indicadas para a realidade da redação do Enem.

**Quadro 11- Coesão estabelecida por uso de pronomes\***

<b>Pronomes pessoais</b>	ele(s) /ela(s) /se/ o(s)/a(s)/ lhe(s)	Sob esse viés, é possível citar a obra “Cidadão de Papel”, do autor Gilberto Dimenstein, em que <b>ele</b> afirma que os direitos constitucionais não são efetivados.” “A Constituição Federal garante os direitos do cidadão, entretanto, na prática, há uma dificuldade em exercê- <b>los</b>
<b>Pronomes possessivos</b>	seu(s)/sua(s)	Logo, deve-se discutir as origens do problema e <b>suas</b> consequências
<b>Pronomes demonstrativos</b>	este(s), esta(s), isto, esse(s), essa(s), isso, aquele(s), aquela(s), aquilo	“Constata-se a existência de muitos problemas relacionados à má gestão do lixo no Brasil. É necessário, portanto, que <b>esses</b> entraves sejam solucionados”
<b>Pronomes relativos</b>	o/a qual, os/as quais, cujo(s), cuja(s), quanto(s), quanta(s), que, quem, onde	É possível observar o aspecto da desigualdade social no livro “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos, obra <b>na qual</b> o autor foi consagrado. A escola é o lugar <b>onde</b> possibilita-se a socialização e formação do indivíduo.

\*foram indicadas formas de 3ª pessoa, tendo em vista o caráter impessoal do texto dissertativo-argumentativo do Enem.

Fonte: elaborado pelas autoras, 2023.

<sup>2</sup> HALLIDAY e HASAN *apud* KÖCHE, BOFF e PAVANI, p. 25, 2015.

**Quadro 12- Outras formas de coesão referencial**

<b>Coesão por elipse</b>	Trata-se da omissão do elemento para evitar a repetição	Os personagens da obra são o perfeito retrato do sertanejo, pois eles migram e <del>se</del> sonham com uma vida melhor. (elipse de pronome – <i>eles</i> )
<b>Coesão sinonímica</b>	É um tipo de coesão referencial bem comum, pois utiliza-se de sinônimos para evitar repetições.	Os <b>alunos</b> têm direito a uma educação de qualidade, dessa forma, cabe ao poder público garantir tal direito aos <b>estudantes</b> .
<b>Coesão hiponímica hiperonímica</b>	São utilizados hipônimos e hiperônimos para estabelecer coesão referencial	<b>O Brasil</b> é um dos maiores produtores de café do mundo, o <b>país</b> produz cerca de 50,38 milhões de sacas anuais.

Fonte: elaborado pelas autoras, 2023.

## Coesão sequencial

A coesão sequencial possibilita a **progressão** das ideias do texto. Dentre os recursos disponíveis para esse tipo de coesão nos importa, neste e-book, os **operadores argumentativos**, elementos que possibilitam uma articulação entre as ideias do texto, cujo uso é obrigatório para se obterem níveis mais altos na Competência IV.

A tabela a seguir apresenta os usos mais recorrentes dos operadores argumentativos, relacionados a sua função no texto. Vale ressaltar que se trata de uma lista não exaustiva e o uso dos elementos deve ser avaliado de acordo com cada intenção do texto, ou seja, existem, dentre os elementos de mesma função, o uso mais adequado, de acordo com cada contexto.

**Quadro 13 – Operadores Argumentativos**

<b>ADIÇÃO</b>	además, adicionalmente, além disso, somado a isso, outrossim, sob outro prisma, sob essa ótica, sob esse aspecto, acerca dessa lógica
<b>CAUSA E CONSEQUÊNCIA</b>	em virtude de, uma vez que, devido a, por motivo de, em decorrência de, visto que
<b>EXPLICAÇÃO</b>	assim como, prova disso, para isso
<b>OPOSIÇÃO</b>	porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto, embora, muito embora, não obstante, ao contrário, ainda que, mesmo que
<b>TEMPO/FREQUÊNCIA</b>	quando, enquanto, logo que, depois que, posteriormente, anteriormente, assim que, primeiramente, em segundo plano, ocasionalmente, a princípio, em primeiro plano
<b>CONFORMIDADE</b>	segundo, conforme, de acordo com, consoante, destarte, de maneira análoga
<b>CONCLUSÃO</b>	portanto, então, assim, logo, por isso, por conseguinte, em vista disso, diante do exposto, enfim, neste contexto, infere-se então, conclui-se que

Fonte: elaborado pelas autoras, 2023.

**IMPORTANTE !**

*Como visto, é importante que haja o uso expressivo e adequado de elementos coesivos do decorrer do texto, sejam eles referenciais ou operadores argumentativos. Contudo, há uma exigência, na redação do Enem, que os elementos coesivos em posição interparágrafo sejam, exclusivamente, do tipo operador argumentativo.*

Chegando ao fim desta seção, tem-se, a seguir, cinco dicas rumo à nota 200 na Competência IV. Veja!



- ✓ Utilize de elementos coesivos que realmente se relacionem com o que irá expressar em seu texto, como coesão referencial em caso de início de frase, e coesão sequencial para continuação de uma ideia.
- ✓ Cada parágrafo é composto por início, meio e fim. Não se esqueça de usar conectivos para estabelecer a relação entre linhas e coerências de ideias.
- ✓ Tome cuidado com a repetição de mecanismos coesivos e de palavras em geral, pois, nenhum conectivo pode se repetir na redação do Enem.
- ✓ Utilize operadores argumentativos para relacionar orações, frases e parágrafos de forma constante ao longo do texto. No mínimo, dois intraparágrafos em todos os parágrafos do texto.
- ✓ É essencial o emprego de interparágrafos (primeira palavra de cada parágrafo) que se relaciona à conexão entre os parágrafos do texto.

Encerrada a análise da competência, vamos ao *checklist*?

#### CHECKLIST 4

QUESTÕES	SIM	NÃO
1. Seu texto está em monobloco?		
2. Seu texto apresenta um elemento coesivo ao início de cada período?		
3. As repetições referem-se a elementos da frase temática?		
4. Você usa elemento coesivo do tipo operador argumentativo para ligar os parágrafos de seu texto?		
5. As relações de sentido dos elementos utilizados são coerentes?		

Chegamos ao fim de mais uma seção. Partamos, agora, para a última competência a ser estudada.

## 2.5 COMPETÊNCIA V

Finalmente, chegamos à última competência: a V. Ela avalia a capacidade do participante em apresentar uma **proposta interventiva**, sobre toda a problemática desenvolvida no texto, que respeite os direitos humanos. Para tal, devem ser apresentados, no parágrafo de conclusão do texto, cinco elementos obrigatórios. Assim, é importante conhecer bem as particularidades dessa competência para garantir uma boa nota.

### Entendendo a competência

A Competência V estabelece que o participante deve: “**elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos**”. Mas, o que isso significa? Isso quer dizer que você, após a argumentação, deve apresentar uma proposta de solução para o problema em questão. Essa ideia deve estar relacionada à discussão e, também, deve ser executável, o que será determinado pela validade dos elementos obrigatórios - **AGENTE, AÇÃO, MODO/MEIO, EFEITO e DETALHAMENTO** - acerca dos quais trataremos mais adiante. Além disso, sua proposta deve respeitar os Direitos Humanos, ou seja, não se pode propor nada que atente contra a vida ou a liberdade de nenhum indivíduo ou grupo.



Disponível em: <https://br.freepik.com>.  
Acesso em: 10 jun 2023.

#### ATENÇÃO!

Para ter uma boa nota na Competência V, é necessário compreender bem os elementos que os integram, vamos analisar a seguir:

## Quais são os elementos analisados na Competência V?

A redação do Enem avalia a capacidade do estudante em compreender o problema e, sobretudo, agir criticamente ao propor uma solução efetiva para a questão. Assim, a fim de determinar a validade da proposta, é necessário que o candidato ou a candidata apresente cinco elementos obrigatórios: AGENTE, AÇÃO, MODO/MEIO, EFEITO e DETALHAMENTO.

### AGENTE

O agente é aquele ator social responsável por executar a ação, ou seja, **quem deverá desempenhar a ação** indicada. O agente pode ser representado por uma entidade, um grupo ou um indivíduo. A pergunta a ser respondida para determinar o agente é: QUEM EXECUTA?

### AÇÃO

A ação é o elemento central da proposta, ou seja, todos os outros elementos deverão ser determinados apenas após a identificação da ação interventiva. Ela diz respeito a **qual procedimento deverá ser realizado** para solucionar, efetivamente, o problema em questão. A pergunta a ser respondida para determinar ação é: O QUE DEVER SER FEITO?

### MODO/MEIO

Para que a ação seja concretizada, é importante que se determine **a maneira como ela será executada**. Isto é, quais os meios, ferramentas e estratégias utilizadas para que a ação seja possibilitada. A pergunta a ser respondida para determinar o modo/meio é: COMO SE EXECUTA? / POR MEIO DO QUÊ?

### EFEITO

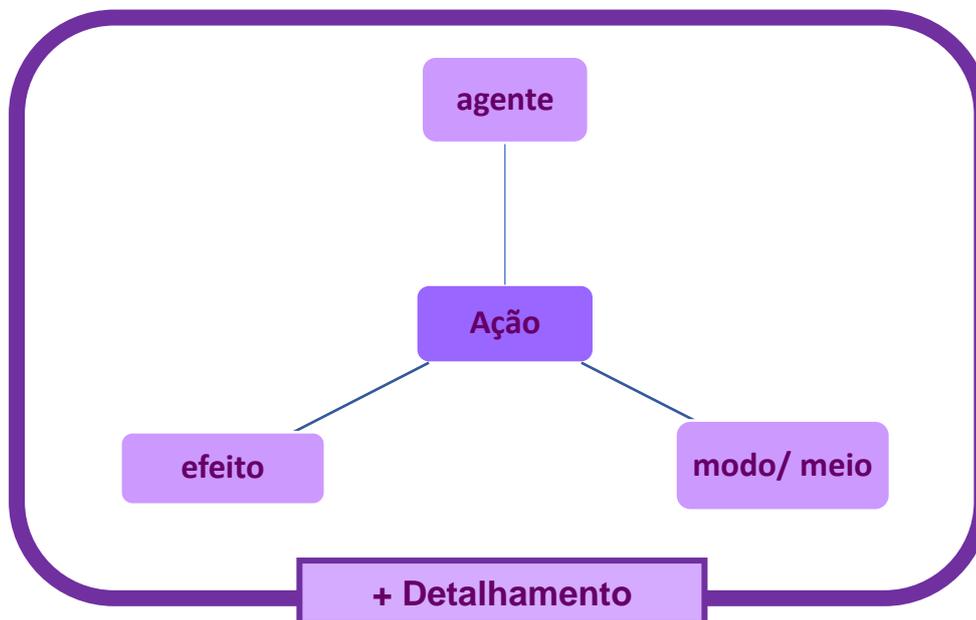
O efeito é **o objetivo final da ação**, quer dizer, é imprescindível que se determine quais os resultados esperados com a ação apresentada. A pergunta a ser respondida para determinar o efeito é: PARA QUÊ?

### DETALHAMENTO

O detalhamento é **uma informação adicional** apresentada, acerca dos outros elementos (ação, agente, modo/meio ou efeito). Trata-se de um elemento importante para a construção da proposta, pois apresenta um caráter especificador que acrescente concretude à intervenção, por isso, tem o mesmo peso dos outros elementos. A pergunta a ser respondida para determinar o detalhamento é: QUE OUTRA INFORMAÇÃO SOBRE ESSES ELEMENTOS FOI ACRESCENTADA PELO PARTICIPANTE?

Observe o quadro abaixo:

**Figura 7 – Elementos da proposta de intervenção**



Fonte: elaborado pelas autoras, 2023.

### *O que é desrespeito aos Direitos Humanos?*

Uma característica fundamental da redação do Enem é que o texto deve, além de apresentar argumentos pertinentes e uma proposta de solução para o problema, respeitar os Direitos Humanos, ou seja, é vedado ao candidato ou candidata, por exemplo, defender a tortura, mutilação, execução sumária e qualquer forma de “justiça com as próprias mãos”; incitar qualquer tipo de violência motivada por questões de raça, etnia, gênero, credo, opinião política, condição física, origem geográfica ou socioeconômica; explicitar qualquer forma de discurso de ódio (voltado contra grupos sociais específicos). Caso haja desrespeito aos Direitos Humanos, toda Competência V é zerada.

### *O que diz a Matriz de Referência?*

Abaixo, temos a Matriz de Referência, com ela conseguimos observar que cada competência apresenta seis níveis de desempenho e cada nível equivale a uma determinada pontuação. Em nosso Campus, vamos sempre focar no desempenho desejado para alcançar 200 ou 160 pontos.

**Quadro 14: Níveis de desempenho para a Competência V**

<b>200 pontos</b>	<b>Elabora muito bem proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.</b>
<b>160 pontos</b>	<b>Elabora bem proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.</b>
120 pontos	Elabora, de forma mediana, proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
80 pontos	Elabora, de forma insuficiente, proposta de intervenção relacionada ao tema, ou não articulada com a discussão desenvolvida no texto.
40 pontos	Apresenta proposta de intervenção vaga, precária ou relacionada apenas ao assunto.
0 ponto	Não apresenta proposta de intervenção ou apresenta proposta não relacionada ao tema ou ao assunto.

Fonte: A Redação do Enem 2022 (p. 23, 2022.)

Os níveis avaliados a Competência V têm uma relação direta com os elementos válidos. Caso a proposta apresente todos os cinco elementos obrigatórios – AGENTE, AÇÃO, MODO/MEIO, EFEITO e DETALHAMENTO – sem que haja desrespeito aos Direitos Humanos, será atribuída nota máxima na competência (200 pontos). Ou seja, cada nível equivale à quantidade de elementos válidos empregados na proposta: Nível 5 (cinco elementos válidos), Nível 4 (quatro elementos válidos), Nível 3 (três elementos válidos), Nível 2 (dois elementos válidos), Nível 1 (um elemento válido) e Nível 0 (nenhum elemento válido ou desrespeito aos Direitos Humanos).

É importante lembrar que a maior pontuação diz respeito à proposta mais completa e não à maior quantidade de propostas apresentadas.

Segue a proposta de matriz de referência da Competência IV, com os critérios de avaliação utilizados no *Campus Ribeirão das Neves*:

**Quadro 15: Níveis de desempenho para Competência V – Ribeirão das Neves**

200 pontos	Elabora muito bem a proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto com cinco elementos válidos.
160 pontos	Elabora bem a proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto com quatro elementos válidos.
120 pontos	Elabora, de forma mediana, proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto, com três elementos válidos.
80 pontos	Elabora proposta de intervenção relacionada ao tema com até dois elementos válidos <b>OU</b> apresenta proposta com mais de dois elementos, mas sem articulação com a discussão desenvolvida no texto.
40 pontos	Apresenta proposta de intervenção vaga, precária ou relacionada apenas a uma parte da frase temática, com presença de elemento nulo (ex: alguém, alguns, uns, você) <b>OU</b> apenas um elemento válido.

Fonte: elaborado pelas autoras, 2023

Entende-se que a proposta de intervenção venha para concluir toda a argumentação do texto. Desse modo, é mais simples e assertivo dedicar o último parágrafo da redação à **Competência V**. Diante do exposto, é possível direcionar a construção da proposta de intervenção mediante sete passos.

✓ **PASSO I: usar conectivo de conclusão.**

*Exemplos:* portanto; por isso; então; assim; por fim; enfim; para terminar; dessa maneira; assim sendo; em resumo; dessa forma; logo; em conclusão; desse modo; em síntese; por último; em suma; diante disso, destarte.

✓ **PASSO II: retomar a tese de forma breve.**

✓ **PASSO III: agente de intervenção.**

✓ **PASSO IV: ação de intervenção.**

✓ **PASSO V: meio de intervenção.**

✓ **PASSO VI: efeito da intervenção.**

✓ **PASSO VII: detalhamento.**

**IMPORTANTE !**

*O detalhamento da proposta de intervenção permeia todos os outros elementos, a fim de manter a coerência do trecho. O detalhamento só será pontuado se o candidato apresentar todos os 4 elementos acima.*

**EXEMPLOS****Análise de modelos de Competência V:**

**Exemplo 1** - nível 5 na **Competência V** usada no Enem 2021 e escrita pela nossa ex-aluna Cecília Marques Buccini:

*Em suma, a liberdade individual é direito constitucional de todos os brasileiros. Portanto, cabe ao Governo Federal, no papel dos poderes executivos estaduais, fazer os registros de nascimentos das pessoas que os suplicam, por intermédio de uma política pública de busca ativa e inclusão social desses novos cidadãos, nos registros oficiais governamentais. Desse modo, o ir e vir poderá ser direito de todos os brasileiros, o que, enfim, tornaria a Constituição Cidadã cumprida e defensora da cidadania na prática.*

**Análise dos 7 passos:**

- ✓ Passo I: “Em suma”; “Portanto” e “Desse modo”.
- ✓ Passo II: “a liberdade individual é direito constitucional de todos os brasileiros”.
- ✓ Passo III: “cabe ao Governo Federal”.
- ✓ Passo IV: “fazer os registros de nascimentos das pessoas que os suplicam”.
- ✓ Passo V: “por intermédio de uma política pública de busca ativa e inclusão social desses novos cidadãos, nos registros oficiais governamentais”.
- ✓ Passo VI: “o ir e vir poderá ser direito de todos os brasileiros, o que, enfim, tornaria a Constituição Cidadã cumprida e defensora da cidadania, na prática”.
- ✓ Passo VII: “no papel dos poderes executivos estaduais”.

**Observação:** é fácil reparar que a proposta possui um bom detalhamento, que é um elemento muito importante também.

**Exemplo 2** - nível 5, na **Competência V**, usada no Enem 2021 e escrita pela nossa ex-aluna Maria Eduarda Aquino de Ávila:

*Destarte, para romper tais entraves e efetivar os direitos civis nacionais, são necessárias intervenções. Infere-se, portanto, que o Governo Federal, no papel de Ministério da Cidadania, que é responsável pela coordenação de fatores sociais no Brasil, crie um plano de metas, de modo que pesquise – a partir de políticas estudantis – as pessoas sem registro no território e as suas origens, a fim de possibilitar e certificar que essas vão ter direitos e deveres jurídicos e sociais. Analogamente, as Instituições de Ensino, como agentes socializadores, serão inseridas nessa ação para que, mediante grupos de pesquisa, estudem a nacionalização brasileira – em museus históricos – e rompam a naturalização dos preceitos excludentes às minorias. Com essas ações, a Democracia grega não refletirá no Brasil, a conjuração histórica não vai separar os cidadãos e será finalizada a invisibilidade no direito civil, tornando legítima a análise de Aristóteles.*

#### **Análise dos 7 passos:**

- ✓ Passo I: “Destarte”; “Portanto”, “Analogamente” e “Com essas ações”.
- ✓ Passo II: “para romper tais entraves e efetivar os direitos civis nacionais, são necessárias intervenções”.
- ✓ Passo III: “o Governo Federal”.
- ✓ Passo IV: “crie um plano de metas”.
- ✓ Passo V: “de modo que pesquise – a partir de políticas estudantis – as pessoas sem registro no território e as suas origens”.
- ✓ Passo VI: “a fim de possibilitar e certificar que essas vão ter direitos e deveres jurídicos e sociais”.
- ✓ Passo VII: “no papel de Ministério da Cidadania, que é responsável pela coordenação de fatores sociais no Brasil”.

Há uma técnica muito importante para ser utilizada na última frase do texto que é retomar o repertório sociocultural citado na primeira frase. Quando o candidato faz isso, ele demonstra ao corretor que há um projeto de texto, uma vez que consegue interligar as partes da redação.

Veja a primeira e última frase da redação da aluna Maria Eduarda Aquino de Ávila:

#### Quadro 16: Níveis de desempenho para Competência V

<b>Primeira frase da redação</b>	Aristóteles, filósofo ateniense da antiguidade, classificou o homem como um ser essencialmente político.
<b>Última frase da redação</b>	Com essas ações, a Democracia grega não refletirá no Brasil, a conjuração histórica não vai separar os cidadãos e será finalizada a invisibilidade no direito civil, tornando legítima a análise de Aristóteles.

Fonte: elaborado pelas autoras, 2023

Observe que essa técnica não auxilia na pontuação da Competência V, mas demonstra cumprir com algumas habilidades requisitadas nas Competências II e III, como:

- ✓ Argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo
- ✓ Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria.



#### IMPORTANTE !

*Para obter nota máxima nesta competência o que é levado em consideração é a quantidade de elementos válidos na proposta de intervenção e não o maior número de propostas, ou seja, obtém nota máxima a redação que tiver uma proposta de intervenção com cinco elementos válidos (agente, ação, meio, efeito e detalhamento).*



- ✓ Faça um fechamento das ideias, mostrando que você tem um projeto de texto;
- ✓ Analise a validade dos cinco elementos obrigatórios, perceba se são precisos;
- ✓ Faça uma proposta bem articulada ao assunto;
- ✓ Fique atento(a) para não confundir o sujeito da oração com o agente da proposta;
- ✓ Certifique-se de que sua proposta de intervenção esteja no parágrafo de conclusão, ou seja, no último parágrafo do texto.

Encerrada a análise da competência, vamos ao *checklist*?

### CHECKLIST 5

QUESTÕES	SIM	NÃO
1. Sua proposta apresenta todos os cinco elementos obrigatórios válidos?		
2. Há uma breve retomada da tese?		
3. Há uma boa articulação entre os elementos da proposta por meio do uso de conectivos?		
4. Sua proposta se relaciona com a argumentação desenvolvida no texto?		
5. Você garantiu que seu texto não desrespeite os Direitos Humanos		

## 3 Passo a passo da escrita da redação do Enem

Você viu como a redação exigida no Enem é **repleta de detalhes** que precisam ser lembrados? Por isso, nesse capítulo, vamos apresentar algumas dicas, um passo a passo, para a escrita da redação. Com esse roteiro em mãos, você certamente não deixará de cumprir nenhuma etapa importante na elaboração do texto, aumentando assim a chance de obter uma boa nota.

### 3.1 O que deve conter em cada frase da sua redação?

#### 1º PARÁGRAFO INTRODUÇÃO

**1ª frase:** Inicie seu texto dissertativo-argumentativo com um **REPERTÓRIO** que apresente uma informação positiva: explique, sucintamente, o que ele aborda.

**2ª frase:** Inicie a segunda frase com um **OPERADOR ARGUMENTATIVO DE CONTRASTE**, que irá indicar uma diferença entre seu repertório e sua tese. Em seguida, apresente sua **TESE** (defesa de um ponto de vista) que, normalmente, está sob a forma de uma frase **AFIRMATIVA** e de impacto. Use palavras da frase temática para evitar o tangenciamento do tema.

**3ª frase:** Inicie com um operador argumentativo de conclusão e, em seguida, apresente dois problemas sobre o tema proposto, que serão esclarecidos no desenvolvimento 1 e no desenvolvimento 2;

#### 2º PARÁGRAFO DESENVOLVIMENTO 1

**DESENVOLVIMENTO 1 (D1):** abordagem do primeiro problema apresentado.

#### 3º PARÁGRAFO DESENVOLVIMENTO 2

**DESENVOLVIMENTO 2 (D2):** abordagem do segundo problema apresentado.



## 1- UMA DAS FORMAS DE ESCREVER SEUS PARÁGRAFOS DE DESENVOLVIMENTO:

**1ª frase:** Inicie sua primeira frase com um OPERADOR ARGUMENTATIVO INTERPARÁGRAFO, isto é, que conecta seu texto com o parágrafo anterior e explique, de maneira geral, o seu problema.

Alguns exemplos de operadores interparágrafos:

### D1

- Sob esse viés
- Sob essa análise

### D2

- Ademais
- Somado a isso
- Além disso
- Adicionalmente
- Outrossim
- Acerca dessa lógica

**2ª frase:** Inicie com um operador argumentativo que indique uma discussão, como:

- Nesse contexto
- Nesse cenário
- Acerca disso

Em seguida, apresente seu segundo REPERTÓRIO e explique-o.

**3ª frase:** Inicie com um operador argumentativo de conclusão e relacione o seu repertório com o problema apresentado, de forma produtiva.

## 2- OUTRA FORMA DE CONSTRUIR OS PARÁGRAFOS DE DESENVOLVIMENTO:

**1ª frase:** Inicie sua primeira frase com um REPERTÓRIO: explique resumidamente sobre o que ele aborda;

**2ª frase:** Inicie com um OPERADOR ARGUMENTATIVO DE CONTRASTE.

Após isso, use seu repertório de forma produtiva e relacione-o com um de seus problemas.

**3ª frase:** Inicie com um OPERADOR ARGUMENTATIVO DE CONCLUSÃO e defenda o seu ponto de vista, argumentando sobre o problema (normalmente, em forma de uma frase afirmativa).

**1ª frase:** Inicie com um operador argumentativo de conclusão e sinalize que algo deve ser feito para a resolução da questão. Veja alguns exemplos:

- Portanto
- Conclui-se
- Diante do exposto
- Infere-se então
- Em síntese

**2ª frase:** Apresente seus 5 elementos, sendo eles:

- AGENTE: quem faz?
- AÇÃO: o que deve ser feito?
- COMO (meio /modo): como deve ser feito? Por meio do quê?
- EFEITO: qual será a consequência da ação?
- DETALHAMENTO: detalhar um dos elementos acima.

**4º PARÁGRAFO**

**CONCLUSÃO**

- *Ideia de frase completa utilizando os cinco agentes:*

- **O** (agente), **NO PAPEL DO** (detalhamento), **DEVE** (ação), **POR MEIO DE** (meio/modo), **PARA QUE** (efeito).

**OBS:** para facilitar, o detalhamento pode ser feito sobre o AGENTE, quando especificamos qual instituição irá fazer. Para isso, use a expressão : “ no papel do/da/de”. Não use, para detalhamento, a expressão “juntamente com”, pois ela indica outro agente.

**3ª frase:** : retome seu primeiro repertório usando as palavras da frase temática.



**IMPORTANTE !**

*Não se esqueça de que seus repertórios devem ser LEGITIMADOS, PERTINENTES E PRODUTIVOS!!!*

*Para enriquecer o seu modelo de texto dissertativo-argumentativo, você pode escrever os dois desenvolvimentos de formas diferentes, assim como demonstrado acima.*

Vejamos, a seguir, uma redação modelo elaborada por nossos monitores. Observe a legenda e veja que o texto apresenta todos os passos indicados anteriormente.

## REDAÇÃO MODELO

### TEMA: O COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL

A Constituição Federal, promulgada em 1988, foi esboçada com o intuito de delinear direitos básicos para todos os cidadãos. Todavia, **essa teoria não tem sido vista em metodologias práticas, já que a violência doméstica contra crianças e jovens é uma objeção no Brasil hodierno, impossibilitando-os de usufruir do que a legislação assegura.** Infere-se, então, que tal violência propulsiona inúmeras chagas, como **o desenvolvimento social insuficiente do grupo supracitado e a subalternização, perante a sociedade, das vítimas.**

Sob esse viés, é válido retomar o aspecto acerca da precarização da sociabilidade dessas crianças e jovens. Nesse contexto, **o livro "É assim que acaba", escrito por Colleen Hoover, explicita como a violência doméstica coagiu a personagem Lily a se contentar com o círculo social que seu agressor a designou. E, por conseguinte, é cabível ratificar que, paralelamente à obra, uma condição de hostilidade advinda dos lares da parcela juvenil a compele a não socializar de forma plena, tendo em vista que ela está sob tutela desses responsáveis legais, autores de atitudes danosas, prejudicando os jovens e mostrando-se como um problema.**

Ademais, é essencial citar a temática sobre a marginalização do corpo social enquanto uma consequência de vivências violentas. Nessa perspectiva, **é pertinente discorrer sobre o diário "Quarto de despejo", da poetisa Carolina Maria de Jesus, pois ela narra que não quer ter um marido para evitar agressões e que, mesmo sendo tangível aos vizinhos e, ninguém denunciava. Percebe-se, em síntese, que a violência, mesmo que repercutida, gera a invisibilidade a quem a sofre, ao passo que nenhuma pessoa se dispõe a auxiliar, tal qual Carolina relata, evidenciando um entrave atual.**

Depreende-se, portanto, que a violência contra crianças e jovens é uma adversidade a ser mitigada. Para isso, é intrínseco que o **Governo - maior instância de poder brasileira - amenize as sequelas e a incidência da problemática, tal ação deve ser realizada por meio da criação de pontos estratégicos de denúncia específicos para a pauta, além da presença de psicólogos nas escolas para identificar tais crimes o quanto antes, por intermédio da realocação de verbas públicas para esses fins coletivos. Por fim, o cumprimento da cidadania dessas minorias será alcançado** e, conseqüentemente, a perspectiva da Constituição realizar-se-á.

#### LEGENDA:

**AZUL:** repertórios;

**VERDE:** tese;

**LARANJA:** 2 problemas;

**ROSA:** argumento relacionando o repertório com o problema;

**VERMELHO:** 5 elementos da proposta de intervenção.

Agora, vamos reler a redação modelo, porém dando ênfase aos conectivos utilizados.

## REDAÇÃO MODELO

### TEMA: O COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL

A Constituição Federal, promulgada em 1988, foi esboçada com o intuito de delinear direitos básicos para todos os cidadãos. **Todavia**, essa teoria não tem sido vista em metodologias práticas, **já que** a violência doméstica contra crianças e jovens é uma objeção no Brasil hodierno, impossibilitando-os de usufruir do que a legislação assegura. Infere-se, **então**, que tal violência propulsiona inúmeras chagas, **como** o desenvolvimento social insuficiente do grupo supracitado e a subalternização, perante a sociedade, das vítimas.

**Sob esse viés**, é válido retomar o aspecto acerca da precarização da sociabilidade dessas crianças e jovens. **Nesse contexto**, o livro "É assim que acaba", escrito por Colleen Hoover, explicita como a violência doméstica coagiu a personagem Lily a se contentar com o círculo social que seu agressor a designou. E, **por conseguinte**, é cabível ratificar **que**, paralelamente à obra, uma condição de hostilidade advinda dos lares da parcela juvenil a compele a não socializar de forma plena, **tendo em vista que** ela está sob tutela desses responsáveis legais, autores de atitudes danosas, prejudicando os jovens e mostrando-se como um problema.

**Ademais**, é essencial citar a temática sobre a marginalização do corpo social enquanto uma consequência de vivências violentas. **Nessa perspectiva**, é pertinente discorrer sobre o diário "Quarto de despejo", da poetisa Carolina Maria de Jesus, **pois** ela narra que não quer ter um marido para evitar agressões e que, mesmo sendo tangível aos vizinhos e, ninguém denunciava. Percebe-se, **em síntese**, que a violência, mesmo que repercutida, gera a invisibilidade a quem a sofre, ao passo que nenhuma pessoa se dispõe a auxiliar, **tal qual** Carolina relata, evidenciando um entrave atual.

Depreende-se, **portanto**, que a violência contra crianças e jovens é uma adversidade a ser mitigada. **Para isso**, é intrínseco que o Governo - maior instância de poder brasileira - amenize as sequelas e a incidência da problemática, tal ação deve ser realizada **por meio** da criação de pontos estratégicos de denúncia específicos para a pauta, **além da** presença de psicólogos nas escolas para identificar tais crimes o quanto antes, **por intermédio da** realocação de verbas públicas para esses fins coletivos. **Por fim**, o cumprimento da cidadania dessas minorias será alcançado e, **consequentemente**, a perspectiva da Constituição realizar-se-á..

#### LEGENDA:

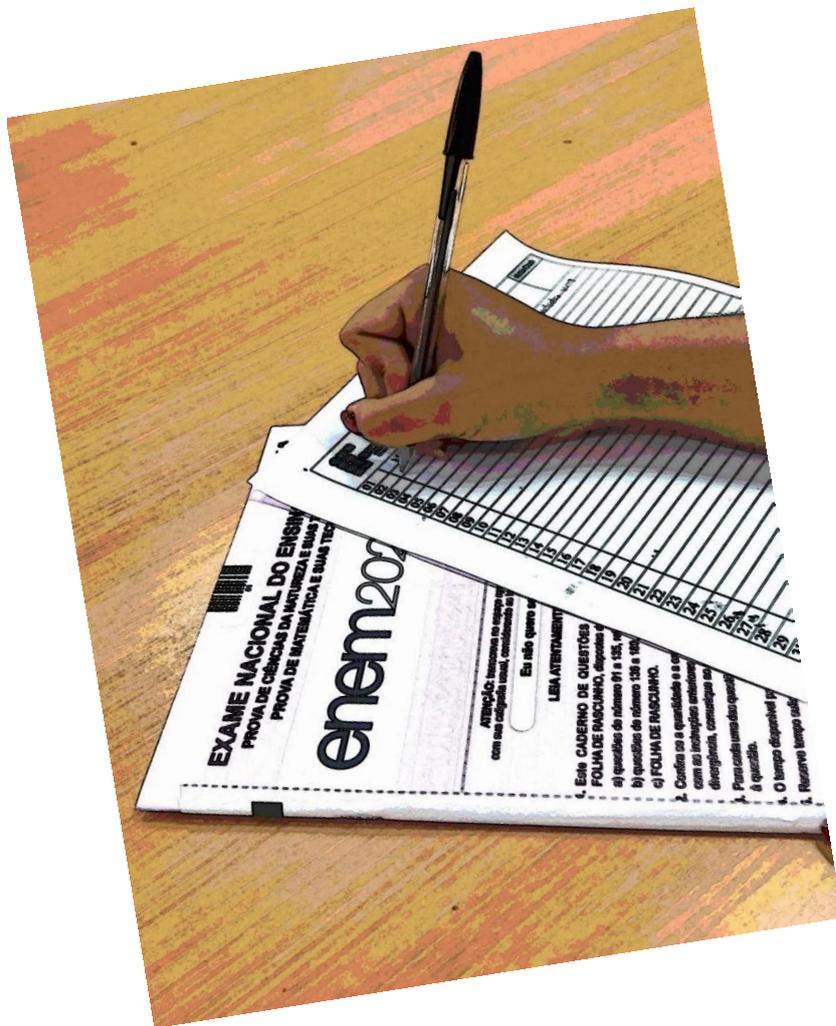
**ROSA:** conectivo interparágrafo

**AZUL:** conectivo intraparágrafo

### 3.2 Análise de textos de produzidos por estudantes do IFMG

Nesta seção, que integra o capítulo 3, faremos a análise de textos produzidos por ex-alunas dos cursos técnicos integrados do IFMG que obtiveram boa nota na redação e ingressaram na Universidade.

Antes dos textos das discentes, você terá a proposta de redação com os respectivos textos motivadores e, em seguida, a análise de cada redação, competência por competência. Assim, você poderá observar o processo de construção de cada produção escrita.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.



### INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
  - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
  - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
  - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

### TEXTOS MOTIVADORES

#### TEXTO I

A maior parte das pessoas, quando ouve falar em "saúde mental", pensa em "doença mental". Mas a saúde mental implica muito mais que a ausência de doenças mentais. Pessoas mentalmente saudáveis compreendem que ninguém é perfeito, que todos possuem limites e que não se pode ser tudo para todos. Elas vivenciam diariamente uma série de emoções como alegria, amor, satisfação, tristeza, raiva e frustração. São capazes de enfrentar os desafios e as mudanças da vida cotidiana com equilíbrio e sabem procurar ajuda quando têm dificuldade em lidar com conflitos, perturbações, traumas ou transições importantes nos diferentes ciclos da vida. A saúde mental de uma pessoa está relacionada à forma como ela reage às exigências da vida e ao modo como harmoniza seus desejos, capacidades, ambições, ideias e emoções. Todas as pessoas podem apresentar sinais de sofrimento psíquico em alguma fase da vida.

Disponível em: <http://www.saude.pr.gov.br>. Acesso em: 27 jul. 2020 (adaptado).

#### TEXTO II

A origem da palavra "estigma" aponta para marcas ou cicatrizes deixadas por feridas. Por extensão, em um período que remonta à Grécia Antiga, passou a designar também as marcas feitas com ferro em brasa em criminosos, escravos e outras pessoas que se desejava separar da sociedade "correta" e "honrada". Essa mesma palavra muitas vezes está presente no universo das doenças psiquiátricas. No lugar da marca de ferro, relegamos preconceito, falta de informação e tratamentos precários a pessoas que sofrem de depressão, ansiedade, transtorno bipolar e outros transtornos mentais graves.

Achar que a manifestação de um transtorno mental é "frescura" está relacionado a um ideal de felicidade que não é igual para todo mundo. A tentativa de se encaixar nesse modelo cria distância dos sentimentos reais, e quem os demonstra é rotulado, o que progressivamente dificulta a interação social. É aqui que redes sociais de enorme popularidade mostram uma face cruel, desempenhando um papel de validação da vida perfeita e criando um ambiente em que tudo deve ser mostrado em seu melhor ângulo. Fora dos holofotes da internet, porém, transtornos mentais mostram-se mais presentes do que se imagina.

<http://www.abrta.org.br>. Acesso em: 27 jul. 2020 (adaptado).

#### TEXTO III



Disponível em: <https://zenklub.com.br>. Acesso em: 27 jul. 2020 (adaptado).

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

**Texto 1 - Cecília Marques Buccini – nota: 980**

Ex-aluna do curso Técnico Integrado em Administração – Campus Ribeirão das Neves

- Enem 2020

**Tema redação: O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira.**

01	<i>Atingir elevados níveis de saúde da população é um dos 17 objetivos de desenvolvimento</i>
02	<i>sustentável propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Todavia, no Brasil, os</i>
03	<i>esteriótipos atrelados aos transtornos psicológicos emergem como empecilhos para a con-</i>
04	<i>cretização dessa meta, haja vista que estigmatizam a busca por auxílio profissional. Nesse</i>
05	<i>sentido, aponta-se a escassez de uma educação voltada para o desenvolvimento emocional</i>
06	<i>e a idealização de vidas perfeitas nas redes sociais como fatores que devem ser combatidos</i>
07	<i>em prol da mudança desse cenário.</i>
08	<i>A priori, vale resgatar o conceito de “Instituições de Sequestro”, elaborado pelo filósofo</i>
09	<i>Foucault, que denuncia o baixo engajamento do sistema educacional vigente com causas de</i>
10	<i>relevância social. No que tange à estigmatização dos transtornos mentais, essa concepção</i>
11	<i>se aplica à negligência escolar em relação à saúde psicológica, manifestada pela ausência</i>
12	<i>de conteúdos destinados, especificamente, à valorização da inteligência emocional e da</i>
13	<i>psicoterapia. Como efeito, os alunos tendem a menosprezar os cuidados com o bem-estar</i>
14	<i>psíquico, perpetuando, assim, os esteriótipos que permeiam essa temática.</i>
15	<i>Ademais, percebe-se que, com o advento das redes sociais, os internautas veiculam, ma-</i>
16	<i>ajoritariamente, fotos que retratam momentos bons, transmitindo a ilusão de que não en-</i>
17	<i>frentam problemas. Esse comportamento pode ser explicado pelo conceito de “Sociedade</i>
18	<i>do Espetáculo”, de Guy Debord, que versa sobre a emergência de uma era em que as rela-</i>
19	<i>ções humanas são mediadas pelas imagens. Por conseguinte, nota-se a padronização de</i>
20	<i>um estilo de vida que se opõe a qualquer demonstração de fragilidade emocional, panora-</i>
21	<i>ma que colabora para a manutenção dos preconceitos referentes à vulnerabilidade</i>
22	<i>psicológica.</i>
23	<i>Sob essas perspectivas, conclui-se que cabe às escolas adotarem programas de incentivo</i>
24	<i>à psicoterapia. Essa medida deve ser reificada por meio da inclusão de uma matéria sobre</i>
25	<i>inteligência emocional na grade curricular, ministrada por psicólogos, a fim de desmistifi-</i>
26	<i>car a busca por auxílio profissional para a manutenção da saúde mental. Além disso, o</i>
27	<i>Ministério da Tecnologia deve promover palestras públicas que enfatizem as diferenças</i>
28	<i>entre o que é exposto nas redes e o que é, de fato, vivenciado por cada indivíduo. Mediante</i>
29	<i>tais providências, a realidade brasileira se aproximará, progressivamente, do objetivo da</i>
30	<i>ONU supracitado.</i>

**NOTA: 980**

Competência I: 180

Competência II: 200

Competência III: 200

Competência IV: 200

Competência V: 200

## ANÁLISE COMPETÊNCIA I

No exemplo número 1, o texto, além de apresentar uma estrutura sintática sem falhas, conta também com um nível de complexidade excelente que garante uma boa nota nesta competência. Assim, períodos que contam com orações intercaladas e subordinadas são recorrentes em toda produção, revelando um bom domínio da escrita. Entretanto, no que tange aos desvios, a produção em questão apresenta duas inadequações de grafia da palavra **estereótipo**, grafada como “esteriótipo” (linhas 03 e 14).

Por isso, a redação é avaliada no nível 4 da Competência I.

## ANÁLISE COMPETÊNCIA II

O texto apresenta abordagem temática completa ao tratar sobre os estereótipos (“estereótipos”, linha 3, “estigmatização”, linhas 10 e 14, “preconceitos”, linha 21) e saúde mental (“transtornos psicológicos”, linha 3, “transtornos mentais”, linha 10, “saúde psicológica”, linha 11, “bem-estar psíquico”, linha 14 e “vulnerabilidade psicológica”, linha 23). Além disso, conta com as três partes do texto dissertativo-argumentativo, nenhuma delas embrionária. Os repertórios socioculturais também estão presentes; são dois tipos legitimados, pertinentes ao tema e com uso produtivo: a referência aos *17 objetivos de desenvolvimento sustentável propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU)* – linhas 1 e 2 – e os conceitos de “*instituições de sequestro*” (linha 8) e de “*sociedade do espetáculo*” (linha 17 e 18). Por todos os critérios terem sido cumpridos, houve a atribuição do nível 5 na competência II

## ANÁLISE COMPETÊNCIA III

A redação apresenta abordagem temática completa e projeto de texto estratégico, com o desenvolvimento das informações, fatos e opiniões em todo o texto, o que lhe garante o nível 5 nesta competência.

O projeto de texto é iniciado com um repertório sociocultural referente à garantia do acesso à saúde, um dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável propostos pela ONU, o que está diretamente ligado ao assunto geral do texto. No segundo período, a relação entre o repertório e o foco temático do texto é traçada de forma mais por meio do emprego termos centrais da frase temática - estigmas e transtornos psicológicos -. No último período do parágrafo, a autora constrói sua tese ao indicar dois aspectos que devem ser mitigados em prol da resolução do problema, evidenciando os tópicos que serão discutidos mais detalhadamente ao longo do segundo e do terceiro parágrafo.

O segundo parágrafo é construído a partir do tópico frasal - o primeiro período, responsável por introduzir o argumento específico daquele parágrafo – com um repertório da filosofia. Note que a teoria escolhida para embasar a argumentação não está diretamente atrelada ao eixo temático da saúde, se tratando de um conceito coringa, que poderia ser adaptado para uma grande quantidade de temas. Justamente por ser um repertório muito amplo, o segundo período é destinado para a

explicação de como a teoria apresentada anteriormente se relaciona com o foco textual solicitado na proposta, retomando o primeiro tópico indicado na tese (“a escassez de uma educação voltada para o desenvolvimento emocional”). Tal estratégia é evidenciada pela seguinte estrutura: “**No que tange à estigmatização dos transtornos mentais, essa concepção se aplica à...**”. Por último, o terceiro período traz a conclusão da discussão promovida nos períodos anteriores e antecipa um dos desafios que serão resolvidos na proposta de intervenção.

No terceiro parágrafo a autora retoma, ainda no tópico frasal, o segundo núcleo argumentativo apresentado na tese, indicando que o parágrafo abordará a relação entre as redes sociais e a estigmatização dos transtornos mentais. No segundo período, a informação apresentada anteriormente é embasada por meio de um repertório sociocultural, estratégia evidente na construção “Esse comportamento pode ser explicado pelo conceito de...”. No último período, a autora expõe, por meio do conectivo “por conseguinte”, a consequência do problema desenvolvido ao longo da argumentação, antecipando, novamente, um desafio que será explorado na proposta de intervenção.

No último parágrafo, a autora elabora duas propostas de intervenção. É importante destacar que ela resolve os mesmos problemas expostos na tese e desenvolvidos nos parágrafos seguintes: a negligência escolar em relação à saúde mental e a exposição excessiva nas redes sociais. Por fim, ela finaliza sua produção com o fechamento crítico, uma frase que retoma o repertório apresentado no primeiro parágrafo, demonstrando, novamente, coerência e planejamento textual.

## ANÁLISE COMPETÊNCIA IV

O exemplo conta com o uso expressivo de recursos coesivos *inter* e *intraprágrafos*, contando com elementos do tipo operador argumentativo em pelo menos dois momentos na posição *interparágrafo* (“ademais” – linha 15 – e “sob essas perspectivas” – linha 23). Além do uso expressivo, não há nenhuma inadequação ou repetição. Como exemplo é possível citar “todavia” (linha 2), “dessa”, “haja vista” (linha 4), “nesse sentido” (linhas 4 e 5), “com efeito” (linha 13), “esse” (linha 17), “por conseguinte” (linha 19), “além disso” (linha 26), dentre outros.

## ANÁLISE COMPETÊNCIA V

O texto conta com duas propostas de intervenção, sendo a primeira mais completa, com cinco elementos válidos, o que garante nível 5 nesta competência: o agente (escolas), a ação (adotarem programas de incentivo à psicoterapia), o modo/meio (inclusão de uma matéria sobre inteligência emocional na grade curricular), o detalhamento do modo/meio (ministrada por psicólogos) e o efeito (desmistificar a busca por auxílio profissional para a manutenção da saúde mental). Há, ainda, uma proposta menos desenvolvida que conta com agente (Ministério da Tecnologia), ação (promover palestras públicas que enfatizem as diferenças entre o que é exposto nas redes e o que é, de fato, vivenciado por cada indivíduo) e efeito (a realidade brasileira se aproximará, progressivamente, do objetivo da ONU supracitado)

### INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
  - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente";
  - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
  - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
  - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

### TEXTOS MOTIVADORES

#### TEXTO I

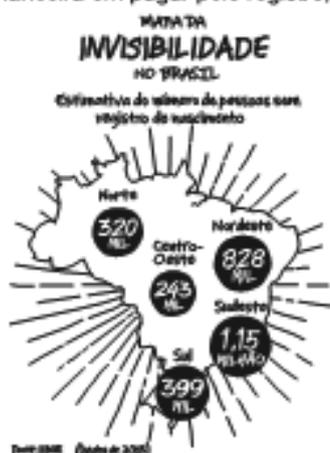
Toda sexta-feira, o ônibus azul e branco estacionado no pátio da Vara da Infância e da Juventude, na Praça Onze, Centro do Rio, sacoleja com o entra e sai de gente a partir das 9h. Do lado de fora, nunca menos de 50 pessoas, todas pobres ou muito pobres, quase todas negras, cercam o veículo, perguntam, sentam e levantam, perguntam de novo e esperam sem reclamar o tempo que for preciso. Adultos, velhos e crianças estão ali para conseguir o que, no Brasil, é oficialmente reconhecido como o primeiro documento da vida – a certidão de nascimento. [...]

Ao longo do discurso desses entrevistados, fica clara a forma como os usuários se definem: "zero à esquerda", "cachorro", "um nada", "pessoa que não existe", entre outras, todas são expressões que conformam claramente a ideia da pessoa sem registro de nascimento sobre si mesma como uma pessoa sem valor, cuja existência nunca foi oficialmente reconhecida pelo Estado.

ESCÓSSIA, F. M. *Invisíveis: uma etnografia sobre identidade, direitos e cidadania nas trajetórias de brasileiros sem documento*. Tese (Doutorado em História, Política e Bens Culturais). Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2019.

#### TEXTO II

A Lei Nº 9 534 de 1997 tomou o registro de nascimento gratuito no Brasil. Só que o problema persiste, mostrando que essa exclusão é complexa e não se explica apenas pela dificuldade financeira em pagar pelo registro, por exemplo.



Disponível em: <https://estudo.r7.com/>. Acesso em: 22 jul. 2021 (adaptado).

#### TEXTO III

A certidão de nascimento é o primeiro e o mais importante documento do cidadão. Com ele, a pessoa existe oficialmente para o Estado e a sociedade. Só de posse da certidão é possível retirar outros documentos civis, como a carteira de trabalho, a carteira de identidade, o título de eleitor e o Cadastro de Pessoa Física (CPF). Além disso, para matricular uma criança na escola e ter acesso a benefícios sociais, a apresentação do documento é obrigatória.

Disponível em: <http://www.senado.leg.br/>. Acesso em: 21 jul. 2021.

#### TEXTO IV



Disponível em: <https://www.ufrgs.br/humanista>. Acesso em: 26 jul. 2021 (adaptado).

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

**Texto 2 - Maria Eduarda de Aquino de Ávila - nota: 980**

Ex-aluna do curso Técnico Integrado em Informática – Campus Ribeirão das Neves

- Enem 2021

**Tema redação:** Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil.

01	<i>Aristóteles, filósofo ateniense da antiguidade, classificou o homem como um ser essencialmente</i>
02	<i>político. No entanto, é evidente a contradição dessa análise na contemporaneidade brasileira, já</i>
03	<i>que a invisibilidade na questão civil é notória. Paralelamente, é preciso garantir o acesso à cida-</i>
04	<i>dania no território, focando no entrave histórico – fomentado pelo sistema democrático – e o efei-</i>
05	<i>to exclusivo das minorias étnicas. A priori, é indubitável que a escassez identitária do país provém</i>
06	<i>das disparidades historiográficas no método governamental vigente. Assim, na Grécia antiga,</i>
07	<i>berço da Democracia, somente homens brancos e maiores de 21 anos eram considerados cidadãos.</i>
08	<i>Nesse viés, os estrangeiros, as mulheres, os negros e as crianças não tinham direito de exercer</i>
09	<i>papel jurídico. Partindo dessa prerrogativa, é certo que a influência dessas inequidades reverbera</i>
10	<i>o cenário atual, uma vez que, segundo o sociólogo Marx Weber, o homem é aquilo que a cultura</i>
11	<i>faz dele. Nesse âmbito, a Democracia brasileira, perpetuada a partir da forma grega, acompanhou</i>
12	<i>a invisibilidade civil de determinados povos, refletindo na atualidade.</i>
13	<i>Em segundo plano, é imperioso ressaltar a não integração de indivíduos específicos – de etnia</i>
14	<i>negra – como resultante da divisão democrática no ato de exercer a cidadania. Nessa óptica, é</i>
15	<i>imprescindível destacar que, até o século XVIII, a sociedade brasileira era escravocrata. Concomi-</i>
16	<i>tantemente, apesar da Princesa Isabel proibir essa forma de Trabalho pela Lei Áurea, a não inser-</i>
17	<i>ção dessa parcela na comunidade efetivou o não reconhecimento dos escravizados como cidadãos.</i>
18	<i>Ademais, conforme a escritora Simone de Beauvoir, a naturalização de negatividades reforça tais</i>
19	<i>preceitos. Logo, fica clara a relação entre a formação do povo brasileiro e a segregação da cida-</i>
20	<i>dania no quesito das minorias étnicas, bem como a normalidade dessa conjuntura.</i>
21	<i>Destarte, para romper tais entraves e efetivar os direitos civis nacionais, são necessárias inter-</i>
22	<i>venções. Infere-se, portanto, que o Governo Federal, no papel de Ministério da Cidadania, que é</i>
23	<i>responsável pela coordenação de fatores sociais no Brasil, crie um plano de metas, de modo que</i>
24	<i>pesquise – a partir de políticas estudantis – as pessoas sem registro no território e as suas origens,</i>
25	<i>sociais. Analogamente, as Instituições de Ensino, como agentes socializadores, serão inseridas</i>
26	<i>nessa ação para que, mediante grupos de pesquisa, estudem a nacionalização brasileira – em</i>
27	<i>museus históricos – e rompam a naturalização dos preceitos excludentes às minorias. Com essas</i>
28	<i>ações, a Democracia grega não refletirá no Brasil, a conjuração histórica não vai separar os cida-</i>
29	<i>dãos e será finalizada a invisibilidade no direito civil, tornando legítima a análise de Aristóteles.</i>
30	

**NOTA: 980**

Competência I: 180

Competência II: 200

Competência III: 200

Competência IV: 200

Competência V: 200

## ANÁLISE COMPETÊNCIA I

No exemplo número 2, o texto, além de apresentar uma estrutura sintática sem falhas, conta também com um nível de complexidade excelente que garante uma boa nota nesta competência. Assim, períodos que contam com orações intercaladas e subordinadas são recorrentes em toda produção, revelando, assim, um bom domínio da escrita. Entretanto, no que tange os desvios, a produção em questão apresenta duas inadequações de grafia da palavra **civil**, grafada como “cívil” (linhas 03 e 12).

Assim, a redação é avaliada no nível 4 da Competência I.

## ANÁLISE COMPETÊNCIA II

A redação apresenta abordagem temática completa ao apresentar o termo invisibilidade (linhas 03, 12 e 29), registro (linha 24) e cidadania (linhas 3 e 4). Além disso conta com as três partes do texto dissertativo-argumentativo, nenhuma delas embrionária. Os repertórios socioculturais apresentados são legitimados, pertinentes ao tema e com uso produtivo e constam na menção aos pensamentos aristotélico (linha 01) e marxista (linha 10), além das alusões históricas à Grécia antiga (linhas 6 e 7) e à Lei Áurea (linha 16).

## ANÁLISE COMPETÊNCIA III

Na introdução, a candidata apresentou o tema e os seus argumentos, demonstrou sua tese e embasou essa contextualização por meio de um argumento de autoridade.

Na primeira frase, a aluna colocou o repertório sociocultural como contextualização, por meio de uma citação indireta relacionada ao eixo temático. Em seguida, ela explicitou a proposta de redação, a partir de palavras como “invisibilidade” e “civil”, e deixou a sua tese clara ao estabelecer uma relação de oposição entre o repertório de contextualização e o tema. Na última frase, o reitera-se o tema, a partir da palavra “cidadania”, e são apresentados os seus dois argumentos, os quais serão abordados nos respectivos parágrafos de desenvolvimento. Cabe ressaltar que na frase “é preciso garantir o acesso à cidadania”, o candidato já deixa explícita a sua proposta de intervenção que virá na conclusão do texto.

No desenvolvimento 1, há a análise histórica do problema como estratégia argumentativa, já que a candidata deixou isso claro tanto na última frase da introdução, quanto no tópico frasal, que é a primeira frase do desenvolvimento 1. Na segunda frase desse parágrafo, há a presença de um repertório sociocultural envolvendo uma temporalidade histórica específica, que é a Grécia Antiga, a qual se relaciona ao repertório sociocultural utilizado na contextualização da introdução. Na frase seguinte, a aluna explica esse repertório e posteriormente adiciona uma nova ideia, a qual relaciona o contexto histórico mencionado à atualidade. Essa relação é também embasada em uma citação indireta,

marcando, então, o segundo repertório sociocultural do parágrafo. Na última frase, ela sintetiza o seu argumento e mostra que o problema possui raízes históricas, as quais são refletidas na realidade atualmente, relacionando o contexto grego ao brasileiro.

No terceiro parágrafo do texto, a candidata desenvolve uma problemática centrada em minorias sociais, focando na população negra. Percebe-se que a aluna usa elementos históricos como repertório sociocultural para reafirmar a sua tese. Na primeira frase, o tópico frasal introduz o argumento 2 e o relaciona ao tema central, a partir da repetição da palavra “cidadania”. Posteriormente, há o embasamento do argumento e a sua explicação por meio da contextualização histórica da própria sociedade brasileira. Percebe-se que o candidato também traz o contexto do século XVIII à realidade atual, por meio de uma nova citação indireta como repertório sociocultural. Por fim, há a finalização do parágrafo da mesma forma que finalizou o desenvolvimento 1: ele sintetiza o seu argumento e o relaciona diretamente à proposta de redação, sempre fazendo alusões aos repertórios mencionados.

No último parágrafo do texto, a aluna retoma alguns elementos do texto, de modo a demonstrar um bom planejamento textual, resolve todos os problemas apontados durante os desenvolvimentos, mediante duas propostas de intervenção completas e usa da estratégia de repetição algumas palavras da frase-tema.

#### ANÁLISE COMPETÊNCIA IV

O exemplo conta com o uso expressivo de elementos coesivos *inter* e *intraprágrafos* além de apresentar elementos do tipo operador argumentativo em pelo menos 2 momentos na posição *interparágrafo* (“em segundo plano” – linha 13 – e “destarte” – linha 21). Além do uso expressivo, não há nenhuma inadequação. Como exemplo é possível citar “no entanto” (linha 2), “paralelamente” (linha 3), “assim” (linha 6), “nesse viés” (linha 8), “nesse âmbito” (linha 11), “nessa ótica” (linha 14), “ademais” (linha 18), “portanto” (linha 22), dentre outros.

#### ANÁLISE COMPETÊNCIA V

O texto conta com 2 propostas de intervenção, sendo a primeira mais completa, com 5 elementos válidos, o que garante nível 5 nesta competência: o agente (Governo Federal), a ação (crie um plano de metas), o modo/meio (pesquise as pessoas sem registro no território e suas origens), o detalhamento do agente (no papel de Ministério da Cidadania, que é responsável pela coordenação de fatores sociais no Brasil) e o efeito (possibilitar e certificar que essas [pessoas] vão ter direitos e deveres jurídicos e sociais). Nessa mesma proposta há, também, outro efeito, apresentado logo no início do parágrafo (para romper tais entraves e efetivar os direitos civis nacionais) e o detalhamento do modo/meio (a partir de políticas estudantis). Há, ainda, uma proposta menos desenvolvida que conta com agente (Instituições de Ensino), modo/meio (grupos de pesquisa), detalhamento do agente (como agentes socializadores), efeito (estudem a nacionalização brasileira e rompam a naturalização dos preceitos excludentes às minorias).

**Texto 3 – Adrielly Clara Enriques Dias – nota: 1000**

Ex-aluna do curso Técnico Integrado em Informática – Campus Ouro Branco

- Enem 2020

**Tema redação:** O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira.

01	<i>No filme estadunidense "Joker", estrelado por Joaquin Phoenix, é retratado a vida de Arthur Fleck, um homem</i>
02	<i>que, em virtude de sua doença mental, é esquecido e discriminado pela sociedade, acarretando inclusive, piora</i>
03	<i>no seu quadro clínico. Assim como na obra cinematográfica abordada, observa-se que, na conjuntura brasileira</i>
04	<i>contemporânea, devido a conceitos preconceituosos perpetuados ao longo da história humana, há um estigma</i>
05	<i>relacionado aos transtornos mentais, uma vez que os indivíduos que sofrem dessas condições são marginalizados.</i>
06	<i>Ademais, é preciso salientar, ainda, que a sociedade atual carece de informações a respeito de tal assunto, o que</i>
07	<i>gera um estranhamento em torno da questão.</i>
08	<i>Em primeiro lugar, faz-se necessário mencionar o período da Idade Média, na Europa, em que os doentes men-</i>
09	<i>tais eram vistos como seres demoníacos, já que, naquela época, não havia estudos acerca dessa temática e, con-</i>
10	<i>sequentemente, ideias absurdas eram disseminadas como verdades. É perceptível, então, que exista uma raiz</i>
11	<i>histórica para o estigma atual vivenciado por pessoas que têm transtornos mentais, ocasionando um intenso</i>
12	<i>preconceito e exclusão. Outrossim, não se pode esquecer que, graças aos fatos supracitados, tais indivíduos recebem</i>
13	<i>rótulos mentirosos como, por exemplo, o estereótipo de que todos que possuem problemas psicológicos são incapazes</i>
14	<i>de manter relacionamentos saudáveis, ou seja, não conseguem interagir com outros seres humanos de forma plena.</i>
15	<i>Fica claro, que as doenças mentais são tratadas de forma equivocada, ferindo a dignidade de toda a população.</i>
16	<i>Em segundo lugar, ressalta-se que há, no Brasil, uma evidente falta de informações sobre os transtornos mentais,</i>
17	<i>fomentando grande preconceito e estranhamento com essas doenças. Nesse sentido, é lícito referenciar o filósofo</i>
18	<i>grego Platão, que em sua obra "A República", narrou o intitulado "Mito da Caverna", no qual homens, acorrenta-</i>
19	<i>dos em uma caverna, viam somente sombras na parede, acreditando, portanto, que aquilo era a realidade das</i>
20	<i>coisas. Dessa forma, é notório, que, em situação análoga à metáfora abordada, os brasileiros, sem acesso aos</i>
21	<i>conhecimentos acerca dos transtornos mentais, vivem na escuridão, isto é, na ignorância disseminando atitudes</i>
22	<i>preconceituosas. Logo, é evidente a grande importância das informações, haja vista que a falta delas aumenta o esti-</i>
23	<i>gma relacionado às doenças mentais, prejudicando a qualidade de vida das pessoas que sofrem com tais transtornos.</i>
24	<i>Destarte, medidas são necessárias para resolver os problemas discutidos. Isto posto, cabe à escola, forte fer-</i>
25	<i>ramenta de formação de opinião, realizar rodas de conversa com os alunos sobre a problemática do preconceito com</i>
26	<i>os transtornos mentais, além de trazer informações científicas sobre tal questão. Essa ação pode se concretizar por</i>
27	<i>meio da atuação de psiquiatras e professores de sociologia, estes irão desconstruir a visão discriminatória dos estu-</i>
28	<i>dantes, enquanto que aqueles irão mostrar dados informações relevantes sobre as doenças psiquiátricas. Espera-se,</i>
29	<i>com essa medida, que o estigma associado às doenças mentais seja paulatinamente erradicado.</i>
30	

**NOTA: 1000**

Competência I: 200

Competência II: 200

Competência III: 200

Competência IV: 200

Competência V: 200

## ANÁLISE COMPETÊNCIA I

No exemplo número 3, o texto, apresenta uma estrutura sintática sem falhas e conta com um nível de complexidade excelente que garante uma ótima nota nesta competência. Assim, períodos que contam com orações intercaladas e subordinadas são recorrentes em toda produção, revelando, assim, um excelente domínio da escrita sem nenhum desvio. Assim, a redação é avaliada no nível máximo da Competência I.

## ANÁLISE COMPETÊNCIA II

O texto apresenta abordagem temática completa ao apresentar o termo doença mental (linhas 2, 8, 15, 23 e 29), transtornos mentais (linhas 11, 16, 21 e 26), problemas psicológicos (linha 13), doenças psiquiátricas (linha 28), discriminado (linha 2), preconceituosos (linhas 4 e 22), estigma (linhas 4, 11, 22 e 29), preconceito (linhas 12 e 25). Além disso conta com as três partes do texto dissertativo-argumentativo, nenhuma delas embrionária. Os repertórios socioculturais apresentados são legitimados, pertinentes ao tema e com uso produtivo e constam na menção ao filme “*Joker*” (linha 1), na referência histórica à Idade Média (linha 8) e no pensamento platônico acerca do “Mito da Caverna” (linha 18).

## ANÁLISE COMPETÊNCIA III

A candidata apresenta um projeto de texto sem falhas ou contradições. A introdução do texto é iniciada com a alusão à produção cinematográfica “*Joker*”, que constitui um repertório sociocultural legitimado e relacionado ao tema. A pertinência ao tema é realizada a partir da apresentação do personagem principal da obra, que sofre estigmas em virtude de sua doença mental. O uso produtivo é garantido a partir da relação da ficção com a realidade brasileira, que discrimina pessoas com transtornos psicológicos. Ao final do parágrafo é apresentada tese com dois elementos, que são abordados nos parágrafos de desenvolvimento que se seguem.

O primeiro parágrafo de desenvolvimento também é iniciado por meio de repertório sociocultural. Dessa vez, há a alusão histórica à Idade Média e a concepção que se tinha acerca de pessoas que sofriam de doenças mentais, visão que, de certa forma, ainda é vigente na atualidade, elemento apresentado na tese. O parágrafo é encerrado com uma abordagem acerca dos estigmas sofridos por tais indivíduos e como isso afeta seu cotidiano.

No segundo parágrafo há o desenvolvimento argumentativo do segundo elemento da tese, ao abordar como a falta de informação sobre transtornos mentais perpetua o cenário de discriminação. O “Mito da Caverna”, de Platão, é utilizado como repertório para a defesa do ponto de vista.

O texto é concluído com proposta de intervenção relacionada ao tema e com todos os cinco elementos obrigatórios.

#### ANÁLISE COMPETÊNCIA IV

O exemplo conta com o uso expressivo de elementos coesivos *inter* e *intraprágrafos* além de apresentar elementos do tipo operador argumentativo em pelo menos dois momentos na posição *interparágrafo* (“em segundo lugar” – linha 16 – e “destarte” – linha 24). Além do uso expressivo, não há nenhuma inadequação. Como exemplo é possível citar “assim” (linha 3), “ademais” (linha 6), “já que” (linha 9), “outrossim” (linha 12), “nesse sentido” (linha 17), “logo” (linha 22) entre outros.

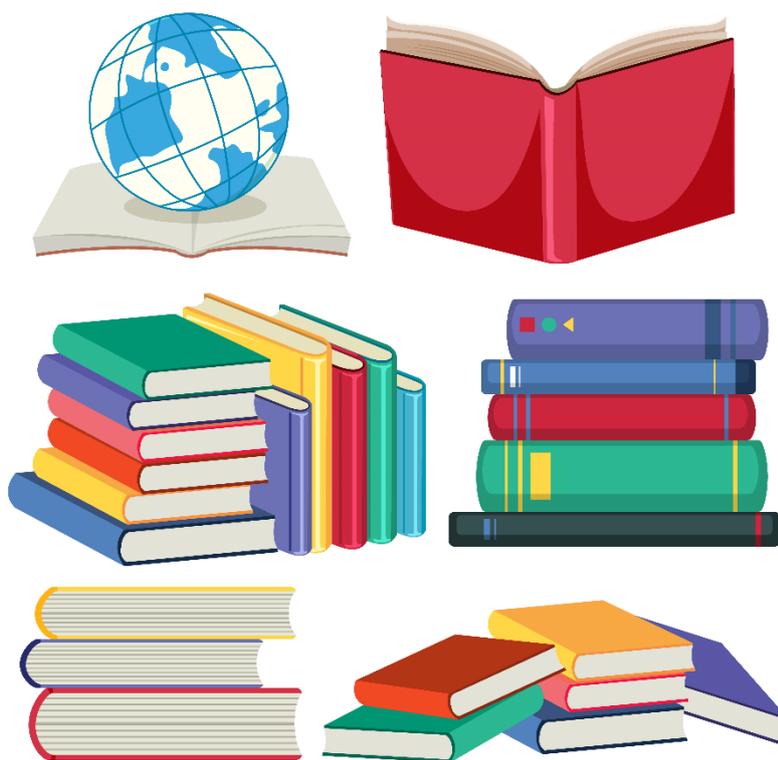
#### ANÁLISE COMPETÊNCIA V

O texto conta com uma proposta de intervenção completa, com cinco elementos válidos, o que garante nível 5 nesta competência: o agente (escola), detalhamento do agente (forte ferramenta de formação de opinião) as ações (realizar rodas de conversas com os alunos sobre a problemática do preconceito com os transtornos mentais E trazer informações científicas sobre tal questão), o modo/meio (ação de psiquiatras e professores de sociologia), o detalhamento do modo/meio (estes irão desconstruir a visão discriminatória dos estudantes, enquanto que aqueles irão mostrar dados/informações relevantes sobre as doenças psiquiátricas) e o efeito (que o estigma associado às doenças mentais seja paulatinamente erradicado).

## ENFIM, O FIM

Chegamos ao final do nosso e-book. Conforme dissemos na apresentação deste volume, nossa intenção foi criar um material que pudesse ser levado para a sala de aula e ser estudado com nossos discentes, de forma produtiva e completa, sobre redação do Enem.

Foi propósito dessas autoras que este texto também possa ser estudado de forma autônoma, sem auxílio de docentes, por qualquer aluno do ensino médio. Esperamos que nossa missão tenha sido cumprida e desejamos a nota 1.000 a todos os candidatos de redação do Enem dedicados e estudiosos. Se ela vier, corra aqui e conte pra nós!



Disponível em: <https://br.freepik.com>.  
Acesso em: 10 jun 2023.

## REFERÊNCIAS

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete. **Um olhar objetivo para produções escritas**: analisar, avaliar, comentar. São Paulo: Moderna, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **A redação do Enem 2022**: cartilha do participante. Brasília: Inep/MEC, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Notas médias do Enem caem em relação ao ano anterior, 2019**. Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/notas-medias-ENEM-2019-caem-em-comparacao-ao-ano-anterior>. Acesso em: 23 de dez. 2020.

EMEDIATO, Wander. **A fórmula do texto**: redação, argumentação e leitura. São Paulo: Geração Editorial, 2008.

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023**. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/downloads/pdi-2019.pdf>. Acesso em: 01 fev.2021.

KOCH, Ingedore G. V. **O texto e a construção dos sentidos**. 10.ed. São Paulo: Contexto, 2011.

KÖCHE, Vanilda S.; BOFF, Odete M. B.; PAVANI, Cinara F. **Prática textual**: atividades de leitura e escrita. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

LIMA, Magna Leite Carvalho. Índícios de autoria nas produções de texto de candidatos do Enem 2012. **Revista Memento**: Revista do Mestrado em Letras – Linguagem, Discurso e Cultura – UNINCOR, v. 5, n. 1, jan.-jun. 2014.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Angela. P; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Org.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2002.

MENDES, E. A. M. A avaliação da produção textual nos vestibulares e outros concursos: a questão da subjetividade. **Avaliação**, v. 18, n. 2, p. 435-458, Sorocaba, 2013.

OLIVEIRA, Adilson Ribeiro de (Org.). **Redação do Enem: o que é? como se faz?**. Ouro Branco: Instituto Federal de Minas Gerais, 2021.

PÉCORA, A. B. **Problemas de redação**. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

RUIZ, E. **Como se corrige redação na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

## AS AUTORAS



**Gláucia do Carmo Xavier.** Doutora em Linguística e Língua Portuguesa, mestre em Educação e pós-doutorado em Estudos de Linguagem. É professora do mestrado PROFEPT e chefe do Setor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do campus Ribeirão das Neves. Dedicar-se aos estudos verbais, redação do Enem, psicolinguística e inclusão escolar. E-mail: [glauca.xavier@ifmg.edu.br](mailto:glauca.xavier@ifmg.edu.br)



**Alcione Pereira Santos R. Ferreira.** Especialista em Língua e Literaturas Espanhola e Hispano-americana pela Universidade Federal de Uberlândia. Atualmente, é professora de Língua Portuguesa dos cursos técnico-integrados ao ensino médio e chefe de Seção de Planejamento de Ensino do campus Ribeirão das Neves. Desde 2021, coordena o projeto de extensão “Redação do Enem: por uma aprendizagem significativa”. E-mail: [alcione.santos@ifmg.edu.br](mailto:alcione.santos@ifmg.edu.br)



**Cassiane Josefina de Freitas.** Doutora e Mestre em Estudos Linguísticos pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Graduada em Letras (Licenciatura/Português) pela Universidade Federal de Minas Gerais. Atualmente, é professora de Língua Portuguesa dos cursos técnico-integrados do campus Ribeirão das Neves. E-mail: [cassiane.freitas@ifmg.edu.br](mailto:cassiane.freitas@ifmg.edu.br)



**Maria Eduarda Aquino de Ávila.** Formada no Ensino Médio Integrado ao Técnico em Informática – IFMG / Ribeirão das Neves. Atualmente é discente em Medicina na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e ministra aulas de língua portuguesa, literatura e redação em plataforma online, além de gerenciar o perfil @redaçãocomduda voltado ao compartilhamento de dicas para o aprimoramento da escrita em redação e divulgação do trabalho de mentoria. E-mail: [dudadeaquino@gmail.com](mailto:dudadeaquino@gmail.com)



**Thais Ariane da Cruz.** É aluna do curso bacharelado em Administração no IFMG - Ribeirão das Neves. Empreendedora da área de educação, trabalha com aulas de reforço escolar, de redação e de inglês. E-mail: [thaisaime123@gmail.com](mailto:thaisaime123@gmail.com)